ANNO XLVIII. NUMERO 215 — QUINTA FEIRA 19 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1872

Actos:

O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do commandante do 4.º batalhão de infantaria da guarda-nacional deste municipio, e á vista do que informou o commandante superior respectivo em officio n. 422 de 5 do corrente, resolve nomear para o dito batalhão, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os officiaes seguintes:

Estado maior.—Tenente-quartel-mestre, o alferes aggregado João Rodrigues de Moura.

2.ª companhia.—Capitão, o tenente quartel-mestre Marcolino de Souza Travassos.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, em officio de 2 do corrente, quanto ao engano havido no nome do guarda proposto para alferes da 4.ª companhia do batalhão n. 44 que, chamando-se Theotonio Teixeira da Motta, vaio na proposta com o de Antonio Teixeira da Motta, resolve, rectificando esse engano, mandar que fique nessa parte alterada a portaria de 30 de março ultimo, que nomeou officiaes para o dito batalhão, afim de que possa o dito Theotonio tirar a respectiva patente.—Communicou-se ao commandante superior do Rio Formoso.

— O presidente da provincia resolve designar o fiel do thesoureiro da alfandega desta capital, Modesto do Rego Baptista, para servir interinamente o lugar de pagador da thesouraria de fazenda.—Communicou-se ao respectivo inspector.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o regulamento de 21 de julho de 1868, nomear o carteiro da secção do contencioso da thesouraria provincial, Antonio da Silva Araujo, para o lugar vago de continuo da mesma thesouraria.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 6 do corrente, sob n. 325, resolve nomear Francisca Candida Pitta de Almeida para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Brejo, mediante a gratificação annual de 600$000.—Communicou-se ao Dr. director da instrucção publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 11 do corrente, sob n. 331, resolve exonerar José Ignacio dos Santos Quaresma do cargo de professor interino da cadeira de primeiras lettras da povoação de Varas, no termo de Ingazeira, e nomear para substituil-o Antonio Pires Ferreira, mediante a gratificação de... 600$000 annuaes.—Fez-se igual communicação.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Ceará, pedindo que providencie no sentido a que allude o inspector da alfandega desta capital a respeito do navio allemão *Orion*, que seguio para Liverpool com escala pelo Aracaty, contra o que fôra determinado ao respectivo capitão.

— Ao coronel commandante das armas interino, recommendando que no dia 17 do corrente mande postar em frente da igreja da ordem terceira de S. Francisco desta cidade uma guarda de primeira linha para fazer as honras por occasião da festa que alli terá lugar.

— Ao presidente da commissão da exposição provincial, remettendo copia do officio que ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas dirigio o gerente da companhia do gaz, pedindo para concorrer á exposição provincial com alguns dos mais interessantes e principaes specimens que se tem obtido do carvão de pedra, afim de que, tomando na consideração que merecer, resolva como julgar conveniente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo contas documentadas em duplicata das despezas feitas no hospital militar desta cidade no mez de agosto com dietas, rações de empregados, lavagem de roupa, sanguesugas e de objectos comprados para o almoxarifado.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo resolvido equiparar os vencimentos do guarda fiscal da illuminação de Olinda, Joaquim Ignacio da Fonceca, aos dos guardas da illuminação desta cidade, visto como tem elle os mesmos encargos que estes e está sujeito ao mesmo regulamento; assim o communico á V. S., afim de mandar pagar-lhe na conformidade supra mencionada.—Communicou-se ao director da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, autorisando-o a considerar, segundo faculta o art. 39 da lei n. 473 e art. 114 do regulamento dessa thesouraria, como parte da receita geral do exercicio em liquidação, a quantia de 13:361$850, proveniente dos premios e beneficios de loterias que prescreveram no ultimo de junho deste anno e a dar consumo aos documentos das referidas loterias.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar fornecer ao Dr. director da instrucção publica as quatro arandellas e o candieiro para gaz constantes da relação junta, na importancia de 44$000, os quaes são precisos á escola nocturna da cidade da Victoria, correndo essa despeza por conta do § 15 do art. 4.º da lei do orçamento vigente.—Communicou-se ao referido director.

— Ao mesmo, mandando entregar ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, encarregado das obras do jardim da praça do Conde d'Eu, mediante fiança idonea, a quantia de 4:000$000 recolhida nessa thesouraria pela companhia—Pernambuco Street Railway—em virtude do seu contrato, para melhoramento desta capital.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Fernandes Monteiro, arrematante do rebaixamento da ladeira do Timbó, a quantia de 2:940$300 proveniente da 1.ª prestação do seu contrato.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco da Costa Maia os vencimentos do destacamento da guarda nacional estacionado em Ipojuca, relativos ao mez de Agosto ultimo.—Communicou-se ao commandante superior do Cabo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Moreira & Braga os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Panellas, relativas ao mesmo mez.—Communicou-se ao commandante superior de Caruarú.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos do destamento da villa do Bom Jardim, relativos ao mesmo mez.—Communicou-se ao commandante superior do Limoeiro.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo, em resposta ao seu officio n. 1302 de 23 do corrente, copia do que enviou o commandante superior da guarda nacional deste municipio datado em 10 do corrente, sob n. 524.

— Ao mesmo, recommendando que mande receber na casa de detenção o ex-soldado do 9.º batalhão de infantaria Manoel Felippe dos Santos, que como escravo é reclamado por Bernardino Barbosa da Silva, até que se prove dominio legal.—Officiou-se ao coronel commandante das armas em resposta ao seu officio de 11 do corrente.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que mande fazer os reparos de que necessita o ladrilho das reservas e companhias do quartel do Hospicio.—Communicou-se ao referido commandante das armas.

— Ao juiz de direito da comarca do Bom Conselho, accusando a recepção do seu officio de 31 do mez passado em que participa ter pronunciado o 2.º tabellião e escrivão do civel desse termo Luiz Elias da Silva e Albuquerque nos arts. 129 § 6 e 165 do codigo criminal e nomeado para o substituir interinamente o 1.º tabellião e escrivão de orphãos Manoel Cordeiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda; convindo que opportunamente communique á presidencia o resultado do processo instaurado contra o primeiro.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando fazer orçamento das obras de que necessita o predio hoje provincial denominado *Convento* na villa do Triumpho, para que venha a servir de prisão e quartel do destacamento d'alli.

Portaria:

A' camara municipal de Una, mandando que informe com urgencia sobre os factos mencionados no officio que por copia se remette, do 1.º juiz d'ahi.—Officiou-se neste sentido ao 2.º juiz de paz e ao subdelegado respectivo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca do Bom Conselho, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 30 do mez passado em que participa ter convocado para o dia 30 do corrente a 3.ª sessão do jury.

— Ao bacharel Pedro Camello Pessoa, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio em que participa ter a 3 do corrente reassumido o exercicio do cargo de juiz de direito da 2.ª vara civel da comarca de Pão d'Alho.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Alfredo Affonso Ferreira, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr., que communicou-se a thesouraria de fazenda ter S. S. reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.

— Ao bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 6 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de adjunto do promotor publico do Rio Formoso, em Serinhaem.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr, dar passagem á ré até o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha ao Dr. Julio Alvaro Teixeira de Macedo, inspector dos pharóes do norte.

— Ao mesmo, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar passagem á ré até Rio Formoso, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas ao Dr. Ruão Augusto de Almeida.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 12 do corrente, sob n. 332, resolve nomear João Valentim do Amaral para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do sexo masculino da povoação de S. Vicente, mediante a gratificação annual de 600$000.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique de Miranda, praticante da repartição das obras publicas e tendo em vista a informação do respectivo engenheiro chefe de 12 do corrente sob n. 331, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Bento José da Costa, emprezario da estrada de ferro do Recife á cidade da Victoria, resolve prorogar por mais um anno os prasos fixados anteriormente para começo das obras da mesma estrada.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Sergipe, accusando a recepção dos seus officios de 26 de agosto e 2 do corrente, aos quaes vieram annexos quatro exemplares impressos, sendo dous do regulamento de 3 de julho que reformou a secretaria da presidencia e dous do relatorio com que o Exm. Dr. Luiz Alvaro de Azevedo Macedo passou-lhe a administração no dia 16 do referido mez de julho.

— Ao inspector da thesouraria provincial, approvando a arrematação que perante a junta respectiva fez Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho da obra do 4.º lanço da estrada de Muribeca com o abatimento de um por cento no preço do orçamento.

— Ao mesmo, declarando que o pagamento de que trata o officio de 10 de julho ultimo relativamente aos vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa d'Agua Preta e concernentes ao mez de junho ultimo deve ser feito a Manoel Francisco Durães e não a Manoel Francisco Mascarenhas.

— Ao mesmo, isentando a Valdevino Ribeiro da Silva de pagar o imposto de 2:000$000 em que foi collectada sua casa estabelecida nos Afogados para vender polvora, visto ser ella considerada um pequeno deposito filial e não achar-se como tal comprehendida no artigo 16 § 27 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco Pimentel a quantia de 44$850, proveniente da lavagem de roupa dos enfermos da casa de detenção.—Communicou-se ao Dr chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a João Chrisostomo de Oliveira Pelagio, arrematante da obra do empedramento da estrada de Sant'Anna, a quantia de 366$320, proveniente da prestação de responsabilidade a que tem direito em virtude do seu contrato.

— Ao mesmo, mandando pagar a Hermenegildo Coelho da Silva a despeza feita com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento da guarda nacional da villa do Cabo, a contar do 1.º de junho até 16 de agosto.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, mandando abonar ao capitão do corpo de policia Camillo Augusto Pereira da Silva, que seguio em diligencia para o termo de Serinhaem a quantia de 30$000 como ajuda de custo de ida e volta.—Communicou-se ao respectivo commandante.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que é da competencia da policia e do poder judiciario providenciar sobre o que expôs em seu officio de 12 do corrente sob n. 1430.

— Ao mesmo, remettendo, em resposta a seu officio de 31 de agosto sob n. 1350, copia do que dirigio o inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar, sendo idoneo, o paisano M. Theodoro de Barros.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que mande collocar uma caixa de madeira no novo registro de gaz que foi assentado no quartel do Hospicio.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando que entenda-se com o director da companhia do Beberibe, e providencie com urgencia sobre a falta d'agua que ha no chafariz do mesmo quartel.—Fez-se igual communicação.

Portarias:

— A' illustrissima camara municipal do Recife, remettendo, em resposta ao seu officio de 7 de agosto, copia da informação prestada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, no sentido de não ser embaraçada a reconstrucção de uma pequena ponte de madeira na estrada que segue para o cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando transportar para Sergipe no vapor *Gequiá* por conta do ministerio da guerra, o soldado Manoel Antonio de Jesus que foi transferido para a companhia de infantaria daquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel Coriolano Vellozo da Silveira, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 7 do corrente em que participa ter nessa data reassumido o exercicio de commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem.

— Ao presidente da camara municipal do Recife remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., a planta que acompanhou o officio dirigido pela mesma camara ao inspector da thesouraria de fazenda, afim de ser convenientemente sellada como exige essa repartição.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 17 DE SETEMBRO DE 1872.

Padre Antonio Freire de Carvalho.—Fica o supplicante autorisado a despender com as obras da igreja de que trata, até a quantia correspondente ao beneficio da loteria extrahida em favor das mesmas, e obrigado a prestar contas opportunamente na thesouraria provincial.

Bernardo José da Camara.—Recorra o supplicante ao governo imperial.

Capitão Camillo Augusto Pereira da Silva.—Encaminhe-se.

Caetano Correia de Queiroz Monteiro.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Empreza das obras e capatazia da alfandega.—Deferido com o officio desta data, á camara municipal do Recife.

Guilhermina Baselissa de Oliveira e Silva.—Passe-se portaria, concedendo a prorogação pedida, com ordenado sómente.

José Evaristo dos Santos Leal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Damasceno Machado.—Não tem lugar o que requer.

Maria Leopoldina Machado.—Passe-se portaria, concedendo dois mezes de licença, na forma requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 18 DE SETEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 657.

O coronel commandante das armas interino faz publico á guarnição para os fins convenientes, que o Sr. capellão da fortaleza de Tamandaré padre José Porfirio Gomes, entrou no exercicio das funcções de seu ministerio no dia 1.º deste mez, conforme participou o respectivo Sr. commandante em officio d'aquella mesma data; e que approvou o engajamento que contrahio na data de 17 do corrente para servir por mais seis annos, mediante as vantagens concedidas por lei e premio de 400$000 mil réis, o soldado da 6.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria Petronillo José da Silva, que em inspecção de saude foi julgado apto para continuar no serviço do exercito.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de setembro de 1872.

N. 1462.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Francisco da Conceição e Clara Alves de Oliveira, por desordem.

Segundo communicou-me o subdelegado de Muribeca por officio de 10 do corrente, na manhã do dia anterior, constando áquella autoridade que o pardo Joaquim José de Sant'Anna alli morador, dava signaes de achar-se alienado, fizera recolhel-o a uma casa, para ser convenientemente tratado, e ás 6 1/2 horas da tarde do mesmo dia, mandando conduzi-lo por 8 pessoas para sua propria casa afim de applicar-lhe o devido tratamento, em caminho Sant'Anna, puchando de um punhal, ou canivete punhal, com este ferio gravemente a dous de seus conductores de nomes José Manoel do Monte e Carispim José dos Santos, e enternou-se na matta, não tendo sido possivel ser ainda capturado; procedeu-se á corpo de delicto nos offendidos e inquerito policial, que foram logo remettidos ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal.

Em data de 14 deste mez participou-me o subdelegado da Capunga, que as 2 horas da tarde do dia antecedente, no sitio *Roseiras* daquelle districto, o preto Adão, escravo de D. Catharina Amelia de Carvalho Paes de Andrade, que soffria de alienação mental suicidou-se enforcando-se em uma arvore, e que apenas soube de semelhante facto dirigio-se aquelle sitio e procedeu á competente vestoria.

Por officio de hontem participou-me o subdelegado de Santo Antonio, que no mesmo dia os ladrões penetraram no primeiro andar do sobrado n. 14 á rua do Cabugá, onde reside o negociante de joias Valentim do Vale Lobo, o qual tem o seu estabelecimento commercial no pavimento terreo do mesmo sobrado, e roubaram grande quantidade de prata em obra e ouro; que logo que soube do facto para alli se dirigio e procedeu á competente vistoria, da qual verificara que os ladrões para conseguirem o seu intento arrombaram a fechadura que deita para a sala de visita, a da alcôva desta, e as de uma commoda ahi existente; e das demais diligencias á que procedera a tal respeito, não pôde descobrir quem foram os autores do crime, para o que continúa a empregar todos os esforços.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

HISTORIA DE UMA ACADEMIA DE COMMERCIO.

Eu expuz uma brochura (Memoria dirigida ás camaras de commercio de *França da necessidade de crear em França academia de commercio*), todas as minhas duvidas e todo o meu pesar, sobre o adiantamento que ganharam sobre nós a Allemanha e Austria, concernentes ao numero de centros escolares de que o *commercio* e a *sciencia* são o unico fim. Os meus receios não diminuiram apezar do que ouvi fallar das fundações para algumas cidades importantes.

Afim de despertar o zelo e o ardor de nossas camaras de commercio, afim de os estimular de abrir-lhes os olhos, vou quasi sem commentario, fazer o historico da nossa academia de commercio em Praga.

Em 1830 a 1840, época em que a corporação dos negociantes de Leipsick fundou sua escola de commercio, succedeu que um membro da corporação dos negociantes Mr. Bachheibl, propôz diversas vezes a creação de uma igual em Praga, porém, não teve resultado.

Em 1843 creou-se uma commissão encarregada de fazer um programma.

Essa commissão fez um appello para a acquisição dos fundos necessarios, dirigindo-se a subscripções voluntarias.

Queriam ensinar as linguas modernas, o desenho, a calligraphia, a geographia commercial, a arithmetica, a physica, a chimica, a escripturação mercantil etc.

Todo o membro que subscrevesse cem florins, era considerado membro fundador.

Em pouco tempo subscreveu-se 12,000 florins (cerca de 30,000 francos).

Em 1850 estreiou-se com uma escola aos domingos para os caixeiros, sendo todos elles obrigados a assisti-la.

Em 1853 tinha-se subscripto 34,398 florins (cerca de mais de 80,000 francos).

Em 1855 existiam em mão do thesoureiro da camara de commercio a somma de 44,211 florins.

Tratou-se logo de comprar uma casa destinada para esse fim, a qual custou 68,512 florins, que com outras despezas subio a 80,000 florins.

Contractou-se logo em Leipsick um director, Mr. Arenz, que foi encarregado de preparar a casa e de escolher o pessoal.

No dia 1 de outubro de 1856, abrio-se a escola com uma grande solemnidade: autoridades civis, militares e ecclesiasticas, musica, theatro, etc., para o que tudo contribuio; tratava-se de uma grande obra, em que o paiz ia ganhar homens competentes; não houve modestia, porque festejou-se a realisação de uma grande idéa. Os poetas, os muzicos poetisaram e cantaram esse acontecimento. Com a realisação de tão gigantescas idéas todas deviam regosijar-se; ha jubilos muitas vezes por causa bem frivolas, quanto mais por isso que ia illustrar uma das mais importantes classes da sociedade.

O governador da Bohemia esteve presente.

A escola abrio-se com 185 alumnos.

Em 1857 —contou— 277 idem.
Em 1858 « 297 idem.
Em 1859 « 219 idem.
Em 1860 « 223 idem.
Em 1861 « 203 idem.
Em 1862 « 210 idem.
Em 1863 « 207 idem.
Em 1864 « 196 idem.
Em 1865—66 « 207 idem.
Em 1872 « 330 idem.

A parte mais difficil da escola era a organisação e o plano dos estudos, no que foi preciso, segundo as necessidades do paiz, tornar certas materias obrigatorias ou facultativas.

A lingua franceza foi obrigatoria, a ingleza e a italiana foram facultativas.

O escriptor modelo foi tambem objecto de diversos ensaios. Em cinco ou seis annos ficaram os trabalhos completos.

No fim de dez annos a escola contou 1,004 alumnos. Em quinze annos ella contou mais de 1.550, pertencentes a Austria, a Prussia, a Russia, a Turquia, a Italia, a Hollanda, a Suissa, a Baviera, Hamburgo e a Nubia.

Quanto aos parentes dos alumnos dos dez primeiros annos, eis aqui as suas profissões:

408 filhos de negociantes.
125 « de fabricantes.
113 « de artistas.
78 « de empregados publicos.
76 « de proprietarios.
69 « de burguezes.
67 « de empregados particulares.
62 « de professores, medicos e sabios.
8 proprietarios de minas.

Todo alumno devia ter quatorze annos completos.

Os cursos da escola se compõem de tres annos.

O preço da pensão (trata-se somente da somma paga pelo curso) é de:

150 florins pelo primeiro anno.
150 » » segundo »
150 » » terceiro »

A escola conta um director e dezesete professores, cujos honorarios montam a mais de 20,000 florins.

Os professores percebem 1,500 florins ou 3,000 francos no maximo.

A escola fez em quinze annos um beneficio de mais de 200,000 florins, e a corporação dos negociantes fez edificar um magnifico hospital de commercio com um rendimento de 16,000 florins por anno.

A bibliotheca conta mais de 3,000 volumes.

As collecções de historia natural, de mercadorias, de instrumentos de physica e de chimica, de mineralogia, etc., estão enriquecidas por numerosos donativos da parte dos fabricantes, sabios e alumnos, ou tambem por compras annuaes.

Agora se percorrermos em nossos catalogos as posições adquiridas pelos alumnos sahidos deste estabelecimento que por um decreto ministerial teve o titulo de academia, encontraremos resultados os mais satisfatorios que seriam longos analysar.

Portanto, não deixa de ser interessante saber-se que muitos dos alumnos tem sido directores de bancos, agentes de negocios, commissarios, exportadores, negociantes, guardas-livros, chefes de casas, correspondentes, em França, na Inglaterra, na America, em Batavia, em Constantinopla, etc., e muitos são fabricantes e tem outras industrias.

Em uma palavra, a academia de commercio de Praga, facilitou as mais complicadas emprezas, offerecendo mancebos laboriosos e intelligentes proprios para qualquer ramo de commercio ou industria. Ella prestou um relevante serviço ao paiz e a Austria.

Desejo a todas as nossas grandes cidades de França uma academia igual, e presagio-lhe desde já com toda a certeza um resultado igual. Devo accrescentar que ao lado de nossa academia de commercio allemão, o commercio de Praga acaba de achar os fundos necessarios para a fundação de uma segunda academia de commercio *tcheque* academia rival que é destinada a prestar aos *Tcheques* os mesmos serviços que a academia allemã já prestou por sua parte.

Devo ainda formular uma consideração que devera interessar os pais de familia: é um facto veridico e constante que os alumnos sahidos das academias de commercio, obtem aos 18 ou 19 annos, posições bem retribuidas. Não exagero quando digo que muitas centenas de nossos alumnos ganham 2,000 ou 3,000 francos na idade de 21 a 24 annos. Nenhuma carreira liberal, com certeza, offerece meios mais seguros, melhores vantagens e adiantamento mais facil.

O nepotismo, o isolamento, o falso orgulho dos collegios, é desconhecido com as escolas de commercio bem dirigidas.

E' uma necessidade palpavel e evidente, felizes as cidades, as provincias, em que as corporações que tiverem a habilidade de metter mãos a obra para conseguir o mais depressa possivel a creação de uma academia commercial!

DR. ANSELMO RIOARD.
Professor da academia de Praga.
(Do *Temps*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS GERAES.—Proseguiram hontem os trabalhos eleitoraes nos diversos districtos da provincia, que teem de eleger deputados á assembléa geral legislativa. Em alguns collegios ficou concluido o processo, recebendo-se e apurando-se todas as cedulas que os eleitores depozeram na urna.

1.º districto.

No collegio do Recife, onde compareceram 279 eleitores, e foram recebidas outras tantas cedulas, obtiveram votos os Senhores:

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	240
Dr. Manoel Arthur de H. Cavalcante de Albuquerque	222
Dr. Joaquim de Souza Reis	145
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	136
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado	38
Barão de Muribeca	22

e outros com pequeno numero de votos.

2.º districto.

No collegio de Olinda, ao qual compareceram 58 eleitores, obtiveram votos:

Conselheiro João Alfredo C. de Oliveira	56
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar	52
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo	51
João Cavalcante de Albuquerque	7

3.º districto.

Collegio do Cabo.

A mesa do collegio ficou assim composta:

Presidente.—Barão das Mercês.

Secretarios—José Paulo do Rego Barreto e Manoel Marinho Ferreira Lins.

Escrutadores.—Joaquim Dativo Telles de Souza e Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.

Recolheram-se 69 cedulas de outros tantos eleitores que compareceram, e, apuradas ellas, verificou-se terem obtido votos para deputados:

Dr Joaquim Pires Machado Portella	69
Dr. José Bento da C. e Figueiredo Junior	60
Barão de Araçagy	60

e outros menos votados

Collegio da Escada

A' este collegio compareceram 39 eleitores, e, sendo recolhidas 39 cedulas, foram apurados os seguintes votos:

Dr. Joaquim Portella	38
Dr. Cunha e Figueiredo	38
Barão de Araçagy	38

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado Manoel Chrysostomo de Lima para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação de Una.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia, da provincia de 17 do corrente, foi nomeado subdelegado do districto do Granito, no termo do Exú, Cesario de Souza Leão.

TERMO DE TACARATU'.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado Manoel Cavalcante de Albuquerque 3.º supplente do juiz municipal do termo de Tacaratú, por não ter tirado titulo nem prestado juramento Manoel Francisco Botelho, nomeado para esse cargo.

JURY.—Foram hontem julgados os réos, Luiz Antonio do Nascimento e Serapião C. Jordão, pronunciados no art. 269 do codigo criminal, por terem roubado diversos objectos, que estavam dentro de um bahu guardado na estação da Soledade, dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, e isto no mez de julho do anno passado.

Em vista das respostas do jury, foram condemnados a um anno de galés, grão minimo daquelle artigo.

Compoz-se o conselho dos Srs.: Dr. Francisco de Paula Soares, José Francisco de Souza Lima, José Pereira da Cunha, José Henrique Machado, José dos Santos Lages, Joaquim Antonio Carneiro, Francisco Xavier dos Santos, Luiz Victor Lieutier, Thomé Rodrigues da Cunha, Manoel Francisco dos Santos, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Thomaz Ferreira de Carvalho.

CEDULAS FALSAS.—Por sentença de hontem datada foi pelo juiz de direito do 1.º districto criminal Francisco de Assis Oliveira Maciel, julgado improcedente o summario que se instaurou pelo crime de tentativa de fabrico de moeda no presidio de Fernando de Noronha, sendo absolvidos Joaquim Rodrigues de Oliveira Maia, Pedro Rodrigues F. de Mendonça, Luiz Gonçalves de Moura Cyrillo, José Pedro de Souza, Manoel Caetano Nunes Pinto, Manoel Oscar de Villamar e Christovão Pereira Pinto.

PASSAMENTO.—No dia 12 do corrente deu a alma ao Creador, no seu engenho *Baixa Verde*, da freguezia de Nazareth, o Sr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, pae do Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho, cidadão prestante e proprietario abastado.

DUARTE COELHO.—Moradores deste povoado, do termo de Olinda, nos pedem para reclamar providencias que façam alli cessar os roubos, que são quasi que diarios, bem como a extinguir-se a criação de animaes soltos nas ruas, invadindo as plantações e damnificando as.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Domingo (22) deve ser celebrada neste estabelecimento a festa do 17.º anniversario da sua installação, com aquelle esplendor e brilhantismo do costume, havendo pela manhã missa solemne e á tarde e noute exposição de toda a casa, e a venda dos bilhetes para o bazar de prendas.

CAMARA MUNICIPAL DE OLINDA.—Esta corporação procede, no dia 26 do corrente, á apuração dos votos dos cidadãos que foram eleitos vereadores nas tres freguezias do municipio.

VAPOR PARA'.—E' esperado, dos portos do sul do imperio, de 21 a 22 do corrente.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA.—Amanhã, as 9 horas e meia do dia, deve realisar se a assembléa geral dos accionistas desta associação, afim de proceder-se á leitura do relatorio annuo e á eleição da nova directoria.

SUICIDIO.—No sitio Roseiras, da freguezia da Capunga, suicidou-se, enforcando-se n'uma arvore, o preto Adão, escravo de D. Catharina Amelia de Carvalho Paes d'Andrade.

FERIMENTO GRAVE.—Apresentando signaes de alienação mental o pardo Joaquim José de Sant'Anna, morador na freguezia de Muribeca, foi mandado recolher á uma casa pelo subdelegado respectivo, até que convenientemente escoltado fosse levado para sua propria casa, e, quando era conduzido por 8 pessôas, no lugar Sant'Anna, puchou de um canivete punhal, e ferio gravemente a José Manoel do Monte e á Chrispim José dos Santos, internando-se, em seguida nas mattas, não sendo possivel descobri-lo.

FRONTESPICIO DO CARMO.—A festa de Nossa Senhora do Carmo, que se venera no frontespicio do convento do Recife, deve ser celebrada no corrente anno no dia 20 de outubro proximo.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY.—Esta companhia resolveu alterar somente no domingo (22), por causa da festa do Hospital Portuguez, o horario de partida dos seus carros pela forma seguinte:

Linha da Magdalena.—Das 4 horas e 30 minutos da manhã á 1 e meia da tarde, de 16 em 16 minutos.

De 1 e meia até a conclusão da festa, de 18 em 18 minutos largarão trens de 4 carros cada um, parando na entrada do Cajoeiro, levando os carros o distico em bandeiras brancas—Hospital Portuguez.

Os moradores da Passagem terão no Cajueiro carros especiaes que os levarão d'ahi até o fim da viagem e vice-versa.

Linha de Santo Amaro e dos Afogados.—Os carros partirão de meia em meia hora.

Linha de Fernandes Vieira.—O horario do costume.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reune-se hoje esta sociedade ás 4 horas da tarde. Ordem do dia:—discussão de theses de direito natural e de philosophia social.

FIGURAS DE CERA.—Por motivo justo foi transferida para segunda feira 23 do corrente, a exposição em beneficio da festa de Nossa Senhora das Dôres.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Para que se possa devidamente aquilatar a prudencia e habilidade com que tem sido dirigidos os negocios d'esta empreza, cujos trabalhos foram inaugurados em 6 de agosto proximo passado, abaixo transcrevemos uns trechos do annexo N do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, do corrente anno acerca da companhia do gaz do Rio de Janeiro, onde não faltam conhecimentos, nem experiencia da materia.

« Ficou concluido no principio do anno passado o gazometro grande, que se estava construindo como informei em meu relatorio anterior para substituir um pequeno que se inutilisou por effeito de explosão, que n'elle se deu, estragando-lhe completamente o cylindro e a callote espherica.

« Este gazometro funcionou apenas nos dias de festejo nacional, que houve por occasião de terminar-se a guerra contra o governo do Paraguay, não continuando a companhia a utilisar-se d'elle, por se ter notado que o tanque quando completamente cheio, vasava um pouco.

« A companhia informou immediatamente do facto aos emprezarios da obra, e aguarda a chegada de um agente que os mesmos prometteram mandar para corrigir o defeito e dispôr o apparelho em condições de funccionar regularmente. »

Sem julgarmos uma causa sobrenatural, queremos apenas fazer vêr que a companhia *Santa Thereza*, foi sem duvida uma das mais felizes, visto como até o presente nada soffreu, que possa trazer-lhe, senão mil encomios pela prudencia e tino de sua administração.

Desejamos que assim continue.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 48, as 11 horas do dia, o leilão de 4 casas em Olinda, um sitio nos Afflictos e um caixote com cigarros e fumo em pacotes.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 17 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 303, entraram 6, sahiram 4 existem 305.

A saber: nacionaes 209, mulheres 14, estrangeiros 37, escravos 39, escravas 6, total 305.

Alimentados á custa dos cofres publicos 253.

Movimento da enfermaria do dia 17 do corrente:

Tiveram baixa:

Antonio Marcolino, anemia.
José Soares de Oliveira, gastriete.
Antonio, escravo de José Bernardo, odentalgia.
Francisco, escravo de Dr. Drummond, febre.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 de setembro de 1872.

Maria Joaquina, preta, Pernambuco, 23 annos, solteira S. José, thysica.

Maria Emilia Ferreira de Azevedo, branca, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista; peritonite puerperal.

Braz, branco, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

José Dias Quinteiro dos Passos, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro 2.º; tuberculos pulmonares.

Luiza Maria do Espirito-Santo, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro 2.º; anemia.

Avelina, parda, Pernambuco, 8 dias, Afogados; convulsões.

Antonio Thomaz Borges da Fonceca, pardo, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Boa-Vista; cestite.

Francisco de Salles dos Santos Machado, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; thysica pulmonar.

Gustavo, branco, Pernambuco, 7 annos, Recife; anazarca.

Carolina, branca, Pernambuco, 11 mezes Santo Antonio; dentição.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 20.ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, á qual corre hoje.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 16 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão

Foi lida e approvada a acta da sessão de 12 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 14 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 9 a 14—Para o archivo.

Officio da mesma junta, tambem com data de 14 do corrente, em resposta ao officio do tribunal firmado de 12.—O tribunal mandou archivar.

Jornal official—n. 204.—Para o archivo.

Livro do registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 170.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Copiador de Moraes & Irmão, diario de entradas, dito de sahidas e contas correntes do agente de leilões Antonio de Pinho Borges, e ao Sr. deputado supplente Sá Leitão o 12.º tomo do 3.º livro das actas das sessões administrativa deste tribunal.

Expedio-se o alvará de patente de agente de leilões conferido a Antonio de Pinho Borges, que prestou juramento de bem servir dito officio.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Sá Leitão & Coimbra, requerendo para ser lançada no competente registro a nomeação de caixeiro despachante que deram a Adolpho Ramiro Santiago de Oliveira.—Como requerem.

De Antonio Serafim da Silva, requerendo certidão de se achar registrada a nomeação de seu caixeiro Francisco Cyriaco Olympio Serafim da Silva.—Dê-se a certidão requerida.

De Domingos Martins Gomes, idem de ter sido registrada no corrente anno a nomeação de seu caixeiro Berilo Vieira Cavalcanti, e se já foi eliminado.—Passe-se a certidão requerida, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

De Bernardino Alves Barbosa, sujeitando a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Maria do Nascimento Rosal.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Silva Cardozo & C., tambem sujeitando a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Fernandes da Silva.—Registre-se a nomeação feita pelos supplicantes, que não provaram ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Heitor & Sampaio, idem, sendo o caixeiro mencionado na nomeação Francelino Victor Neves.—Sim, não tendo, porém, os supplicantes provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De José Pinto da Cunha, idem, chamando-se o caixeiro que nomeára João Francisco de Albuquerque.—Seja registrada a nomeação junta [illegible]

ILEGÍVEL

pelo supplicante, que não provou ser brasileiro o caixeiro de quem trata.

De Pantaleão & Irmão, idem, e são os caixeiros referidos na nomeação que juntam, Antonio Moreira de Almeida Leal e Francisco Demetrio de Almeida.—Reconhecida a firma da nomeação, seja esta registrada, não tendo, porém, os supplicantes provado serem brasileiros, como affirmam, os caixeiros nomeados.

De Thomaz Francisco de Salles Rosa, idem, e refere-se a nomeação a Francisco das Chagas Cordeiro Campos.—Como requer, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro a quem o supplicante se refere.

De Braga & Pimentel, idem idem a Manoel José Pinto Martins.—Como pedem, sendo que os supplicantes não provaram ser brasileiro o caixeiro que nomearam.

De Antonio Joaquim de Novaes, idem idem a Antonio Victorino de Medeiros.—Seja registrada a nomeação, não tendo os supplicantes provado que é brasileiro o seu caixeiro.

De José Luiz Alves Villela, idem idem a Antonio Alves Villela.—Registre-se a nomeação feita pelo supplicante, que não juntou documento algum para provar que é brasileiro o caixeiro nomeado.

De Silva & Songey, idem idem a João José Gonçalves Piech.—Sim, não tendo os supplicantes provado ser brasileira a nacionalidade de seu caixeiro.

De José Antonio Pereira, idem idem a Exequiel Augusto Bezerra Cavalcanti.—Registre-se a nomeação feita pelo supplicante, que não provou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De José Francisco Bittencourt, idem idem a Alfredo Ferreira, Olinto José da Silva e Francisco Dias da Costa.—Deferido, não tendo os supplicantes provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Fernando José Correia, pedindo que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro Manoel Xavier de Barros Campello, e que se dê baixa no registro da de Pedro José Correia, visto havel-o dispensado de caixeiro de sua casa commercial.—Como pede, não tendo, porém, o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

Do mesmo, pedindo certidão do registro da nomeação de seu caixeiro Jeronymo José Correia.—Na fórma requerida.

De Julio Pires Ferreira, idem da nomeação de seu caixeiro Candido Alexandrino Borges Uchôa, declarando se foi ou não eliminado.—Como requer, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

Certificado da secretaria de ter Francisco Antonio Pontual Junior, agente de leilões desta praça, excedido á licença de quatro mezes que este tribunal concedêra-lhe para tratar de sua saúde no centro da provincia em 16 de novembro do anno proximo passado.—Autoado, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Representação da secretaria, não ter pago o devido sello a nomeação de guarda-livros conferida a Galdino Pio dos Santos por Manoel da Silva Faria & C.—Proceda-se de conformidade com a representação.

VISTOS PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello, solicitando matricula de commerciante.—Foi adiado o deferimento a pedido de um Sr. deputado.

De Antonio dos Santos Neves, em que faz opção do lugar de agente de leilões da praça do Ceará, renunciando o de corretor geral da mesma praça.—Indeferido, porquanto não é permittido que obtenha titulo antes de completar a fiança.—Foram vencidos os Srs. deputados Candido Alcoforado e Sá Leitão.

De Joaquim Monteiro da Cruz, escriptura de cessão feita por Manoel Antonio Monteiro dos Santos da parte que tinha, como commanditario, na firma Monteiro Gregorio & C.—Informe a secretaria.

De José da Silva Araujo e David da Silva Maia, distrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

De Amaral & Dias, contrato de distrato.—Na forma pedida.

De Manoel José Correia, contrato de sociedade commercial.—Registre-se o contrato nos termos do decreto n. 4394.

O tribunal resolveu que se completasse o despacho proferido na petição de Antonio dos Santos Neves quando requeria a accumulação do officio de corretor e agente de leilões, visto ter sahido incompleto na publicação da acta da sessão de 2 do corrente.

Dada a hora (11 e meia da manhã) e não estando findo o expediente, o Exm. Sr. conselheiro presidente suspendeu a sessão, a qual foi por elle de novo aberta a uma hora da tarde e meia hora depois encerrada.

SESSÃO JUDICIARIA EM 16 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.
Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. desembargador Reis e Silva.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 10 do corrente, sob n. 2696; e o escrivão Alves de Brito a 13 do mesmo mez, sob n. 2560.

O Exm. Sr. conselheiro presidente mandou que se remettesse para o cartorio competente os autos de revista denegada vindos do supremo tribunal de justiça entre partes: recorrentes, Tasso Irmãos; recorridos, Johnston Pater & C.; e deu igual determinação a respeito dos de revista que o mesmo tribunal não tomou conhecimento, entre partes: recorrente, Francisco Manoel Carneiro da Cunha; recorrido, Antonio Luiz dos Santos.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante autora, D. Maria Adelaide de Mello; appellado réo, o administrador da massa fallida de Antonio Pedro de Mello; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Accioly, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães, e votando o Sr. desembargador Accioly para que a appellante fosse considerada credora de dominio sómente pela taxa legal.

A pedido de um dos Srs. deputados adiou-se o julgamento do feito entre partes: appellante, João de Azevedo Pereira; appellado, Antonio Gomes Pires.

Ficam sobre a mesa, por faltar um dos juizes dos feitos, entre partes: appellante, o administrador da massa fallida de José de Castro Redondo; appellado, José Maria Sodré da Motta; appellante, José Joaquim Marrocos Pereira; appellado, Antonio José dos Reis.

Os Srs. Sá Leitão e Candido Alcoforado não apresentaram os feitos adiados a 9 e 12 do presente mez, entre partes: appellante, D. Feliciana Maria Olympia; appellados, a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva; appellante, João Pereira de Araujo Cardozo; appellado, João Antonio Gomes Guimarães.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, João de Azevedo Ramos; appellado, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

O primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioly: appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; appellada, a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Fica sobre a mesa com declaração de passagem ao Sr. desembargador Reis e Silva o feito entre partes: appellante, Deoclecio Ribeiro de Brito; appellados, Manoel Alves Guerra e seu filho.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Navios entrados no dia 18.

Trieste—68 dias, patacho allemão *Dina*, de 230 toneladas, capitão John Strack, equipagem 8, carga 2038 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Cadiz—38 dias, barca hespanhola *Boa*; de 362 toneladas, capitão Jacintho Julio, equipagem 16, carga sal; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Brigue allemão *Agate*, capitão Breckwald, em lastro.

Aracaty—Hiate brasileiro *Adelino*, capitão Manoel Francisco Monteiro, carga differentes generos.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 21 DE AGOSTO DE 1872

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Bento Costa, Dr. Moscozo, Costa Moreira, Quinteiro e Salvador Henrique, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo a esta camara copia do acto de 14 do corrente, pelo qual foi augmentado o numero de eleitores da freguezia de S. Lourenço da Matta e de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, em virtude da lei n. 916 de 29 de abril de 1870, que revogou os arts. 1.º e 2.º [illegible] da lei n. 600 de 13 de maio de 1864.—Inteirada, e que se officie, declarando-se que deixou-se de fazer as devidas communicações, por ter a camara sciencia a 21 do corrente e terem lugar as eleições no dia 18.

Outro do inspector da thesouraria geral, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando á camara informar.—Ao engenheiro.

Uma petição de D. Mosquina Francisca do Rego, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—Ao engenheiro.

Uma communicação do subdelegado da Varzea, acerca do cadaver de João Marques de Mello.—A' commissão do cemiterio de fóra.

Um officio do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento do concerto da ponte da estrada do cemiterio desta cidade.—Que se annuncie.

Um parecer do mesmo, sobre a petição de Domingos José Mereira.—A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, desfavoravel á petição de Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—Indeferido.

Outro do mesmo, sobre a petição de Innocencio da Cunha Goyanna. — Mandou-se juntar titulo.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo um termo de vistoria.—Ao archivo.

Um requerimento de Francisco Antonio de Menezes, porteiro do cemiterio publico desta cidade, pedindo trinta dias de licença, para tratar de sua saúde.—Concedeu-se.

Um requerimento de D. Mirandolina Pereira da Silva Oliveira, pedindo que se faça no livro de obitos as notas que esclareçam o engano que houve no assento de sua escrava menor Isabel.—Ao procurador para fazer as notas em vista das declarações que fez o Sr. vereador Pitanga acerca do mesmo engano.

Um parecer da commissão de edificação nos seguintes termos:

« A representação que a presidencia da provincia dirigio á camara municipal de Olinda, contra o procedimento desta camara, por haver ella convidado aos municipes que, sendo posseiros de terrenos situados neste municipio, pagavam foro áquella camara, para que viessem fazer taes pagamentos a esta e registrar seus titulos em conformidade com o aviso n. 285 de 27 de junho de 1865, allegando que este aviso fora derogado pelo de 8 de março de 1867, tambem do ministerio da fazenda e que á presidencia fôra remettido com o parecer da secção dos negocios do imperio de 22 de agosto de 1866, não póde ser attendido por quanto, sendo os bens doados por Duarte Coelho á camara de Olinda, que então comprehendia o Recife, para manutenção dos habitantes do municipio e mais povoadores, é concludente que não podia excluir os que estavam situados no territorio, que na divisão dos municipios formou o que se denominou do Recife, como bem é claramente o aviso n. 285 quando tratando de terrenos que dizia a camara de Olinda serem de sua posse, mas que estavam se situados no municipio do Recife, deixa ver no que segue: por quanto o que se devia averiguar era, se actualmente pertenciam ao municipio do Recife ou ao de Olinda, para saber se a qual das duas camaras deveria pertencer os fóros e laudemios da venda dos bens concedidos pelo foral e garantido pela ordem citada de 1852. E' pois de inquestionavel direito que os terrenos e bens que outr'ora pertenciam por força deste foral, á camara de Olinda, com a divisão dos municipes, passaram a pertencer ao do Recife, por isso que na reunião ou divisão dos municipios os bens productivos e rendas applicaveis ás despezas communs, os edificios e outros immoveis destinados ao uso publico, assim como quaesquer outros predios de dominio municipal publico, ou privado, seguem a sorte do territorio em que se acham situados, e ficam pertencendo aos territorios dos municipios a que são unidos, ou novamente constituidos, salvo servidões ruraes.

« O aviso de 8 de março de 1867, que fôra pela camara de Olinda citado em seu soccorro para neutralisar o que dispõe o aviso de 27 de junho de 1865, em vez de lhe ser favoravel é inteiramente contrario, pois só confirma a doutrina daquelle aviso como vigorosa quando diz que a *camara de Olinda nenhuma razão tem na exigencia que faz em querer que os bens doados por Duarte Coelho em 1537 lhe sejam só pertencentes* pois que por essa exigencia sem attenção ao principio de que os *bens destinados ao uzo e gozo dos habitantes de um municipio são* —na occasião em que o novo municipio se separa divisiveis para o fim a que foram destinados de *servir a todos os habitantes*, principio este que se não assenta em legislação brasileira como pensa o conselho de estado, tem em seu apoio a legislação franceza—Foucart, —direito publico administrativo, tomo 2º livro, tit. 2º.—A vista do que fica dito é a commissão de parecer:

« 1.º Que a camara de Olinda está na posse de bens que fazem o patrimonio da camara do Recife ha mais de 200 annos, época em que se fizera a divisão dos terrenos que formavam um só municipio

« 2.º Que as rendas que tem sido indebitamente arrecadadas pela camara de Olinda dos bens situados no municipio do Recife, devem ser restituidas a esta camara, ou ao menos serem tido como debito rechecido por aquella corporação.

« 3.º Que esta camara reconhecendo os limites de seu municipio deve insistir em chamar a todos que estão na posse dos bens que fazem seu patrimonio, para que venham não só pagar as rendas ao cofre de sua municipalidade, como registrar seus titulos e solicitar novos, como é expresso em lei.

« Paço da camara municipal do Recife, 21 de agosto de 1872.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.* —Approvado e que se informe ao presidente da provincia, remettendo copia do parecer.»

Outro da commissão de petições nos seguintes termos:

« A commissão de petições a quem foi presente o officio da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, solicitando um auxilio da camara para as obras da casa dos expostos, é de parecer se responda ao mesmo officio, declarando-se que a camara não pode acceder ao pedido feito, por que sendo mera administradora de seu patrimonio, não pode despender as suas rendas senão em objectos determinados no orçamento municipal, e que por isso cousa alguma pode determinar acerca de despezas não contidas em dito orçamento.

« Paço da camara municipal do Recife, 21 de agosto de 1872.—*Angelo Henriques da Silva.—Salvador Henrique de Albuquerque.*—Approvado, e neste sentido se mandou officiar ao Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia. »

Despacharam-se as petições: de Antonio Rodrigues Pinto, Antonio Francisco Ribeiro, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio Joaquim de Albuquerque, Antonio Climaco Moreira Temporal, Antonio Gomes de Mendonça, o curador dos ausentes, o coronel Coriolano Velloso da Silveira, Candido José da Cunha, a companhia das obras da capatazia d'alfandega, Francisco de Miranda Leal Seve, D. Iguez Feliciana Lopes Bastos, Innocencio da Cunha Goyanna, Julio Esteves, João Vicente Seixas, N. Boquel, Joaquim Lopes Machado, José Paulo Botelho, Luiz José da Costa Amorim, Manoel José Fernandes, Manoel Mathens de Aguiar, Manoel Meirisca, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, Simão Thomaz de Aquino, Seraphim Satyro da Silva, a veneravel ordem terceira de S. Francisco, Vicente de Araujo Costa, Vicente Ferreira da Silva Costa e levantou se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—José Maria Freire Gameiro, Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Salvador Henrique de Albuquerque.—Angelo Henrique da Silva.—Antonio Bernardo Quinteiro—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr Silvio Turquinio Villas-Boas.—Bento José da Costa.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Lendo no jornal *Liberal* de 4 do corrente no artigo de fundo sob a epigraphe—*O Diario de Pernambuco e o Sr. chefe de policia*—algumas palavras relativas ao sargento do corpo de policia José da Silva Guimarães, tomo a liberdade de pedir aos senhores se dignem dar publicidade as presentes linhas somente em abono da verdade.

Acres e infundadas accusações tem sido feitas ao corpo de policia a que pertenço ha dois annos e do qual é digno commandante o Illm. Sr. tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior por varias imprensas da capital e muito mais da do *Liberal*, attribuindo-se-lhe complicidade, senão a autoria de diversos attentados feitos á propriedade individual, clamando os offendidos pela prova de semelhantes arguições, com grande sorpreza vi que era indigitado o nome de minha pequena individualidade, já como larapio, já como bigamo, acreditando haver da parte dos informantes daquelle jornal engano na referencia feita ao meu nome, declaro que não tendo na minha vida, desde que obscura, facto algum que me desdoure, quer como homem particular, quer como homem publico, provoco os redactores da imprensa *Liberal* a publicarem documentos comprobatorios da identidade de pessôa, provocação que não aceita, me dará o direito de julgar os autores de semelhantes delações, verdadeiros calumniadores, dignos apenas do desprezo, que sóe votar o homem de honra á salteadores da reputação alheia.

O corpo de policia desta provincia jámais encontra em seu chefe abrigo quando tergiversa, quer na disciplina, quer nos deveres externos e alheios ao serviço do mesmo: grande numero de praças expulsas para a marinha e corpos de 1.ª linha, é uma prova irrevogavel do que levo dito.

Recife, 7 de setembro de 1872.

José da Silva Guimarães.

Associação commercial beneficente.

Havendo a directoria da associação commercial beneficente, em sessão de 5 do corrente, resolvido promover os meios de uniformisar o peso e medida de todos os generos de importação e exportação, nomeou uma commissão encarregada de apresentar a todos os senhores negociantes as considerações seguintes:

1.º Que a datar do 1.º de outubro proximo, só se comprará e venderá por kilos, litros e metros; systema decimal.

2.º Que o algodão, a contar do mesmo dia, se estabelecerá o preço por pesada de 15 kilos, pois que, assim se effectuam as transacções do assucar e carne secca; os dois mais importantes ramos de nosso commercio. Ao estabelecer o peso de 15 kilos, temos em consideração evitar a anomalia que constantemente se observa, comprando-se este artigo, já por arrobas, e algumas vezes por um kilo; devido sem duvida a relutancia dos vendedores (geralmente do interior) em não quererem vender por um peso que lhes é desconhecido; desconfiança esta que desapparecerá desde que se tome por base um peso que se aproxime á antiga arroba.

3.º Que todos os senhores que assignem este convenio, promoverão os meios de tornal-o effectivo.

Pernambuco, 11 de setembro de 1872.

(Seguem-se 191 assignaturas.)

Luiz Duprat,
secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Domingo, 22 do corrente, terá lugar a festa do 17.º anniversario da installação d'este hospital. O estabelecimento estará franco á todas as pessoas que o queiram vesitar desde ás 9 horas do dia ás 9 da noute.

A's 10 horas da manhã em ponto, solemnisar-se-ha a festa de S. João de Deus, patrono do hospital, no seu respectivo oratorio, sendo celebrada missa cantada com musica de orchestra e sermão em acção de graças e em louvor do mesmo patrono.

A's 3 horas da tarde será aberto o GRANDE BAZAR DAS CINCO MIL PRENDAS, offerecidas pela caridade publica em auxilio da manutenção d'este hospital.

Durante o dia tocará a musica do corpo de policia, que será acompanhada á tarde pela do 9.º de infantaria, tocando ambas a capricho as mais escolhidas peças dos seus repertorios.

A junta administrativa do referido hospital pelo presente convida a todos os seus socios effectivos, benemeritos e bemfeitores, e ao caritativo publico d'esta cidade, para assistir á festa, visitar o estabelecimento e prestar o seu valioso concurso ao GRANDE BAZAR DE CARIDADE, do qual todos os premios serão distribuidos, á sorte, pelas pessoas que desejarem auxiliar a missão de beneficencia e caridade a que attinge está pia instituição.

Todas as sortes do GRANDE BAZAR são premiadas.

A mesma junta reconhece a sympathia que o publico costuma prodigalizar a esta festa, e antecipa-se a agradecer o bom acolhimento que sem duvida prestará ao seu actual convite.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de setembro de 1872.

João José Rodrigues Mendes,
Provedor.
Luiz Duprat,
Secretario.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20 000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, frete dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Augusto F. d'Oliveira & Cª.
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.—P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisbôa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ PEREIRA DA SILVA, JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE SETEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto novo 2$250 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d. e 25 3/4 d. por 1$000.

Duboureq,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	664:721$871
Idem do dia 18 . . .	60:059$034
	724:780$905

Descarregam hoje 19 de setembro de 1872.

Brigue inglez—*Zingara*—mercadorias da companhia de esgoto, trapiche Conceição para despachar.
Brigue portuguez—*Lata*—vinho para deposito no trapiche Cunha e varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca hollandeza—*Sphynx*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Brigue inglez—*Williams*—varios generos já despachados para o caes do Apollo e ditos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza—*Felicite*—varios generos para alfandega.
Polaca hespanhola—*Juanita*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho allemão—*Dina*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Navios visitados por descarga.

Escuna allemã—*Albertus*—de Hamburgo.
Escuna ingleza—*Hirondelle*—de New-York.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	7:335$392
Idem do dia 18 . . .	464$635
	7:800$027
Volumes sahidos do dia 2 a 17 .	14,830
Primeira porta, no dia 18 .	143
Segunda porta .	151
Terceira porta .	48
Trapiche Conceição .	930
	16,102

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 17.	46
Ditas ditas no dia 18 . . .	
Ditas ditas no trapiche Conceição .	1
	47

Importação.

Patacho allemão DINA, *vindo de Trieste, consignada a Phipps Brothers & C., manifestou*:
Farinha de trigo 2,308 barricas aos consignatarios.

Despachos de importação pagos no dia 17 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos	Nomes	Quantidade dos volumes	Importancia dos direitos
1199	J. L. G. Ferreira & C.	(diff.)	128$962
1200	M. & Irmão	19	531$852
1201	J. I. da Costa	(diff.)	17$113
1202	F. L. Leal	1	3$200
1203	D. P. Wild & C.	1	846$218
1204	O mesmo	13	2:146$130
1205	J. L. G. Ferreira & C.	15	2:123$996
1206	O mesmo	10	2:107$279
1207	G. & Alcoforado	150	2:195$109
1208	J. A. de Araujo & C.	1	124$101
1209	J. J. G. Beltrão	46	1:389$060
1210	Keller & C.	3	79$220
1211	J. A. de Araujo & C.	(cert.)	1$050
1212	L. Guerineau	6	1:351$476
1213	Maturino B. de M.	1	91$770
1214	S. Brothers & C.	35	6:819$150
1215	A. F. Corga	(diff.)	6$900
1216	Keller & C.	3	968$471
1217	F. de Almeida & C.	15	109$368
1218	J. Christiani	2	260$400
1219	T. Irmão & C.	3	259$706
1220	F. Maia & C.	2	100$941
1221	F. Monteiro & C.	7	173$401
1222	J. J. G. Beltrão	8	329$261
1223	A. F. dos Santos Porto	1	110$633
1224	B. Oliveira & C.	12	47$901
1225	B. & Silva	2	1:015$560
1226	P. da C. Irmãos	38	1:826$500
1227	J. P. de M. Lemos	(diff.)	7$106
1228	Otto B.	3	134$360
1229	W. H. Wiatt & C.	13	2:597$490
1230	P. Brothers & C.	9	1:737$670
1231	O mesmo	13	2:033$940
1232	O mesmo	1	61$630
1233	B. Oliveira & C.	(cert.)	1$000
1234	O mesmo	»	1$000
1235	M. Austin & C.	300	376$790
1236	C. A. Lozana	67	44$370
1237	O mesmo	93	44$946
1238	A. L. Rodrigues	3	198$922
1239	S. Brothers & C.	45	151$900
1240	V. & Leal	(diff.)	3$776
1241	S. Brothers & C.	37	118$242
1242	C. A. Sodré do Motta	200	1:149$804
1243	John Paterson	(disp. m.)	112$950
1244	E. A. Burle & C.	21	5:679$817
1245	O mesmo	3	532$906
1246	O mesmo	5	1:411$113
1247	O mesmo	5	1:093$680
1248	O mesmo	2	438$869
1249	P. Vianna & C.	2	359$135
1250	O mesmo	3	520$084
1251	O mesmo	4	387$721
1252	O mesmo	18	745$612
1253	O mesmo	82	2:121$200
1254	Arminio & C.	14	217$382
1255	Bartholomeu & C.	8	11$934
1256	T. A. F. & C. successores	4	46$992
1257	T. Christiansen	48	268$139
1258	E. R. Rabello & C.	19	629$999
1259	O mesmo	640	51$025
1260	R. Irmãos & Guimarães	7	2:018$414

Barca hespanhola BOA, *vinda de Cadix consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou*:
Sal a granel aos consignatarios.

Numeros dos despachos	Nomes	Quantidade dos volumes	Importancia dos direitos
1261	Massenet	(desp. m.)	50$600
1262	Giost	»	49$640
1263	O mesmo	»	49$640
1264	Joret	»	50$280
1265	A. F. Pereira	»	2$360
1266	Manoel S. do O'	»	2$240
1267	J. Christiani	3	514$740
1268	A. Caors	4	85$944
1269	Maturino B. de M.	4	419$117
1270	M. Cardoso & C.	1	92$865
1271	S. P. Johnston & C.	36	190$000
1272	Keller & C.	1	211$213
1273	J. J. G. Beltrão	80	490$353
1274	A. F. Carvalho	(diff.)	2$025
1275	F. R. P. Guimarães	501	459$421
1276	J. V. de Lima & C.	8	328$878
1277	D. T. Bastos	1	57$310
1278	Cunha & C.	8	1:828$048
1279	O mesmo	8	1:921$043
1280	C. & Nogueira	13	1:525$944
1281	E. R. Rabello & C.	25000	56$230
1282	M. de Azevedo & C.	4	485$537
1283	L. A. Siqueira	35	6:563$172
1284	V. G. da S. Guimarães & C.	2	1:074$514
1285	Simpson & C.	54	10:203$846
1286	F. R. P. Guimarães	1290	1:336$720
1287	Faria Irmãos	6	1:424$586
1288	E. R. Rabello & C.	100	2:154$954
1289	S. e Sa & C.	4	6:0[illegible]$295
1290	Empreza de illuminação a gaz do Recife	5	30$726
1291	J. A. M. Dias	22	115$500
1292	C. Frey & C.	20	2:252$720
1293	A. P. Burnett	(desp. m.)	16$040

Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1872.

Braga.

Despachos de exportação no dia 17 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 82 saccas com 5,538 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Lisele*, para o Canal, carregaram: E. R. Rabello & C. 25.000 chifres.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 8 saccas com 982 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Positivo*, para Lisboa, carregaram: C. A. Lozana, 160 saccos com 5,837 kilos de gomma de mandioca; F. R. Pinto Guimarães 50 barricas com 37,575 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Maceió, na barcaça *Fé em Deos*, carregaram: Fernandes & Irmão 1 barril com 96 litros de aguardente e 10 caixas com 260 kilos de sabão.

— Para o Natal, na barcaça *Duas Irmãs*, carregou: J. D. da Cunha Lages 4 barricas com 295 kilos de assucar branco e 4 ditas com 244 ditos de dito refinado; para Maracajú, A. de M. Leite & C. 5 caixas com 100 kilos de sabão.

— Para Alagoas, na barcaça *G. de Sant'Anna*, carregaram: J. S. Leite 4 caixas com 92 litros de sabão; A. do Rego Santos 1 machina e 1 sofá.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	27:437$012
Idem do dia 18 . . .	1:977$723
	29:414$735

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	55:362$893
Idem do dia 18 . . .	224$594
	55:587$487

EDITAES.

O Dr. José Domingues da Silva juiz municipal e do commercio do termo de Olinda, por S. M. I. e constitucional que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 19 do mez de setembro proximo vindouro, depois da audiencia respectiva, vai á praça por venda a parte do engenho Timbó, com suas pertenças e utensilios penhorados á D. Mariana Francisca de Abreu e Lima para pagamento da execução que lhe move Antonio Francisco Pereira de Lyra, pela quantia de 25:863$360, tendo sido avaliada dita parte do engenho com suas pertenças e utensilios por 16:000$000, cuja quantia é a base da arrematação.

E quem na mesma parte quizer lançar, compareça na casa das audiencias deste juizo, no dia acima declarado a uma hora da tarde, depois de finda a audiencia e não havendo quem cubra o preço da avaliação, e só o da adjudicação, a arrematação será feita por esse preço.

E para constar, se passou o presente edital e mais outro que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo, um e outro será publicado pela imprensa, e disto passará a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade cidade de Olinda, aos 20 de agosto de 1872.

Eu Joaquim Hermilio Candido das Chagas, escrivão do commercio o subscrevi.

Olinda 10 de agosto, de 1872.

O escrivão do commercio,
José Domingos da Silva.
Joaquim Hermilio Candido das Chagas.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 19 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Almoço e jantar conforme a tabella.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça feira	380
Quarta-feira	3 0
Quinta feira	380
Sexta-feira	340
Sabbado	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado na tabella, será fornecido cêa aos ditos presos, a qual será composta de um pão de tres onças, ou uma bolaxa, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço que fôr fornecido o almoço.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, como foi annunciado, de novo são convidados á comparecerem em o dia 18 do corrente munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 13 de setembro de 1872.

O secretario,
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que acha-se aberta a fallencia do negociante Francisco José da Costa Guimarães, pela sentença do theor seguinte: Sentença.—A' vista da petição de folhas duas e certidões de folhas duas verso cinco e seis, provado se acha que o negociante Francisco José da Costa Guimarães, ha cessado seus pagamentos e se ausentou; pelo que, hei por declarada a abertura de sua fallencia, a datar de tres do corrente mez, dia em que se effectuou a penhora de que se trata a folhas cinco; nomeio curador fiscal o barão de Bemfica, credor signatario da petição de folhas duas.—Proceda-se logo ao inventario, acto em que nomearei depositario que será substituido pelo que fôr, nos termos do artigo oito centos e doze do codigo commercial, eleito pelos credores, aos quaes convoco para vinte quatro deste mez se reunirem na sala das audiencia, ás onze horas.—Publique-se esta sentença e faça-se a convocação por editaes.—Pagas as custas pela massa.—Recife, 17 de setembro de 1872.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E por força desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de setembro de 1872.

Eu Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, juiz de direito da 2ª vara civil desta cidade do Recife provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. C. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della noticia tiverem, e ainda o Guilherme Gomes Padilha me fez por escripto a petição do theor seguinte.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª va.—Guilherme Gomes Padilha na execução que move contra seus devedores hypothecarios Mathias de Albuquerque Mello Junior e sua mulher, tendo feito penhora no bem hypothecado feito citar o executado para todos os termos da execução faltando a citação da mulher, que foi citada por editos para a conciliação, e para a acção contenciosa, tendo precedido em um e outro juizo a justificação da ausencia e incerteza do lugar, tendo-se-lhe intimado tambem por editos a carta de sentença, requer a V. S., se digne de mandar proceder a essa ultima citação, para os termos da penhora, e para todos os demais, até o effectivo embolso do supplicante, tambem por editos com prazo de dez dias, sendo a citação com a pena de revelia. Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, inutilisada pela fórma seguinte: Recife 12 de setembro de 1872.—Joaquim José da Fonceca.

E mais se não continha na dita petição, na qual dei o despacho do theor seguinte: Sim. Recife, 13 de setembro de 1872.—Thomaz Henriques.—E mais se não continha no dito despacho aqui copiado, por bem do qual o escrivão que esta subscreveu, mandou pasar a presente carta de editos com o prazo de dez dias, pela qual e seu theor, se chama, cita, e hei por citada a executada mulher do executado Francisca Maria de Albuquerque Mello, para todos os termos de penhora, feita em bens dos executados, tudo de conformidade com a petição aqui esta transcripta.

Pelo que, toda e qualquer pessoa, parentes ou conhecidos, o poderão fazer o sciente do que acima fica exposto, e o porteiro do juizo affixará e publicará a presente nos logares do costume, e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife provincia de Pernambuco, aos 16 de setembro de 1872. Eu Manoel José da Motta escrivão do civil, o subscrevi.

Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em hasta publica nos dias 3, 10 e 17 de mez de outubro proximo vindouro, para ser arrematado por quem mais offerecer, um terreno devoluto na ladeira da Sé do lado do nascente, optimo para edificação, contendo de frente 222 palmos, e de fundo do lado do norte 133 e do sul 79, formando uma nesga, servindo de base a quantia de 22$200 rs., na razão de 100 rs. o palmo.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias.

Paço da camara municipal de Olinda, 12 de setembro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Pró-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz sciente aos seus municipes de conformidade com o art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, que tem designado a sessão do dia 26 do corrente mez, para a apuração dos votos dos cidadãos que foram eleitos vereadores nas tres freguezias do municipio, na eleição ultimamente finda do dia 7 do mesmo mez, pelo que os interessados deverão comparecer no paço do mesma camara no referido dia.

Paço da camara municipal de Olinda, 12 de setembro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Pró-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fornecimento de 28:000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na salas das suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Aletria	kilogrammo.
Azeite doce	litro.
Bacalhão	kilogrammo.
Banha de porco	idem.
Batatas	idem.
Chá hysson	idem.
Café em grão	idem.
Carne secca	idem.
Cebolas	cento.
Farinha de mandioca	kilogrammo.
Feijão mulatinho	litro.
Farello	sacca.
Gaz	lata.
Milho	sacca.
Manteiga franceza	kilogrammo.
Potassa	idem.
Sabão	idem.
Sal	litro.
Tapioca	idem.
Toucinho	kilogrammo.
Vellas de carnauba	idem.
Vinagre	litro.
Vinho tinto e Lisbôa	idem.
Dito branco	idem.
Vellas stearinas	kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de setembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 3	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73	240$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63	206$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 1 . .	500$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 9	240$000
Rua das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 16 . . .	1:000$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 23	601$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100	240$000
Idem n. 96	240$000
Casa terrea n. 99	350$000
Idem n. 105	200$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que nesta data foi admittido á matricula de agente de leilões desta praça Antonio de Pinho Borges, cidadão brasileiro.

ILEGÍVEL

Secretaria do tribunal do commercio da Pernambuco 17 de setembro de 1872.
O official-maior,
Julio Guimarães.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo, no trimestre da outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 13 de setembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Fornecimento de 38:000$000 annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 13 de setembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario desta cidade de Olinda, perante a mesa da irmandade respectiva, se arrendará a quem mais der, as casas do patrimonio da mesma igreja; sendo 4 na rua do Bom Successo, 2 na do Amparo, uma na do Bomfim e outra na da Boa Hora, de conformidade com o provimento do Dr. juiz de direito da comarca, de 9 de agosto proximo findo, exarado no livro de contas da mesma irmandade. Os pretendentes deverão comparecer habilitados com os seus fiadores.

Consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Olinda, 12 de setembro de 1872.
O escrivão da irmandade,
José Antonio do Nascimento.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 20 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, dos objectos de fardamento, seguintes:

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravata, lenços de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes artifices; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem, para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos; blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado, para artifices avulsos; calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul e camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, para marinhagem.

Tambem o conselho de igual fórma contrata no mencionado dia do fornecimento em dito tempo os seguintes objectos:

Cebolas, batatas e conservas preparadas para os navios da armada; carvão proprio para ferreiro a dito de cok para o arsenal de marinha; e de cemento para as obras do porto.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 16 de setembro de 1872.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 26 do corrente a arrematação do imposto de pedagio da barreira de S. João, orçado em 3:240$ por anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1872.
O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira.

Sexta-feira 27 do corrente, depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia irá a praça por venda a casa n. 28 da rua do Jardim, com 20 palmos de frente, 50 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, em solo proprio, avaliada em 1:500$000 rs., para pagamento da execução contra Manoel Zeferino de Salles.

Recife, 11 de setembro de 1872.
O solicitador da fazenda provincial.
J. Firmino Corrêa de Araujo.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Anna Rosa de Mello, André Alves Gama, Antonio Candido do Amaral, Antonio Dornellas Camara, Braga Corteze, Clemente Antonio da Costa, Carlos Francisco Soares de Brito, Carl Popper, Ed. I. Carroll, Eduardo Pires Ramos, Francisca Felismina de Albuquerque, Felix Barreto Muniz Telles (2), Gertrudes Maria da Conceição, Josepha Januaria da Conceição, Dr. Juviniano Begenaldo Alvim, Joaquim Thomaz de Barros Campello, Dr. José de Miranda Curio, José Maria de B. Cavalcante, José Pedro Borges, José Theotonio da Silva Borges, João Americano de Albuquerque B., João Caetano de Abreu, Luiz G. do Passo Junior, Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza, Mathias de Albuquerque Mello, Manoel José Gabriel, Manoel P. de Oliveira Santos, Manoel de Souza Neves, Signole Manuele, Pergentino Rodrigues de Miranda.

Correio de Pernambuco 15 de setembro de 1872.
O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

O emprezario pretende retirar-se até o fim deste mez e portanto, previne a todas as pessoas que desejarem ver as galerias aproveitem por estes dias em consequencia de estar breve a sua retirada desta provincia.

As galerias são compostas de 11 quadros e estes quadros representam 49 figuras, todas em tamanho natural. Além destas existe uma figura que é reservada para cavalheiros.

DESIGNAÇÃO DOS GRUPOS

Quadro 1.º

OS HULANOS PRUSSIANOS

em assalto de uma tenda de uma familia de componezes francezes (5 figuras)

Quadro 2.º

HOSPITAL DE SANGUE

n'um dos acampamentos francezes onde estão um padre, um irmão da cruz vermelha, e uma irmã de caridade, prestando os auxilios religiosos medicos e humanitarios aos feridos e moribundos, na batalha de Ferbach, (7 figuras) sendo 4 com movimentos.

Quadro 3.º

Um grupo de varinos de ovar, e uma mulher de Santo Thyrso, de volta de uma romaria ao Senhor Jesus da Pedra, (3 figuras.)

Quadro 4.º

S. M. o Sr. D. Pedro IV em Portugal e I no Brasil, 1, e seu ajudante de ordens, major Sá Nogueira, 2, um capitão, 3, um sargento, 4, e um soldado de caçadores, 5, na occasião do desembarque, e quando aporta a esquadra com o exercito libertador ás Praias do Mindello. (a vista e 5 figuras.)

Quadro 5.º

UM SARGENTO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA

brasileiro, offerecendo alimento a uma familia faminta e quasi núa no acampamento do Paraguay, (6 figuras.)

Quadro 6.º

PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PARAGUAY

D. Francisco Solano Lopez, assomando a porta de sua barraca de campanha guardada por duas sentinellas do seu exercito, nús com as competentes tangas, no acampamento de Tebiquary (3 figuras.)

Quadro 7.º

O general Trochú, 1, Julio Favre, 2, Rochefort 3, e Gambetta, 4, principaes membros da defeza de Paris, em consulta acerca da ascenção aerea daquelle ultimo, (4 figuras.)

Quadro 8.º

Apresentação de Napoleão III, 1, ao rei Guilherme, 2, o Sr. de Bismark, 3, e aos generaes Moltke, 4, e principe herdeiro da Prussia, 5, depois da capitulação de Sedan, (5 figuras.)

Quadro 9.º

D. Felippa de Vilhena, 1, e seus filhos D. Francisco Coutinho, 2, e D. Jeronymo de Athayde, 3, prestando juramento na occasião de sua mãi os armar cavalheiros, na occasião da restauração de Portugal em 1640. (3 figuras)

Quadro 10.º

SS. MM. reaes el rei o Sr. D. Pedro V, 1. a rainha a Sra. D. Estephania, 2, e el-rei o Sr. D. Fernando, 3, em audiencia ao Exm. Sr. marechal Duque de Saldanha, 4, depois da inauguração do hospital Estephania e quando recebe o diploma de fundadora e irmã protectora do mesmo hospital (4 figuras).

Quadro 11.º

S. M. C. o rei Amadeo I, 1, general Serrano, 2, e o almirante Topet, 3, em contemplação e quando visitam a camara mortuaria do cadaver do general Prim, 4.

Rua do Commercio n. 17, das 10 da manhã ás 10 da noute.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO

Campo das Princezas

HOJE

Quarta-feira 18 de setembro

A's 8 horas da noute.

Terá lugar uma grande e extraordinaria funcção, e a pedido dos espectadores se repetirá a grande e muito applaudida pantomima intitulada:

Os salteadores da Calabria.

composta de 40 pessoas entre soldados e salteadores, tomando parte na pantomima os directores.

Distribuição.

1.º chefe dos ladrões	Sr. Antonio Pereira.
2.º dito dito	Sr. Fructuoso.
Confidente	Sr. Pablo Serino.
Estalajadeiro	Sr. Andugar.
Conde de Forjaz (fidalgo)	Sr. Couture.
Criado do conde, parte comica	Sr. Sestac.
Capitão Gendarmes	Sr. Albano Pereira
O ajudante deste	Sr. Brish.
Mulher do conde	Sra. Guilhermina.
Primeira dansarina	Mlle. Pereira.
Segunda dansarina	Mme. Emilia.
Terceira dansarina	Mme. Andugar.

E todos os serventes da companhia formarão o numero de soldados e ladrões, bem como grande numero de comparças.

A acção passa-se nas montanhas da Calabria.

Os directores empregam os maiores esforços para apresentar uma brilhante funcção, para o que não popam despezas nem sacrificios.

PROGRAMMA

1.º—Symphonia pela banda.
2.º—Deleitosos equilibrios, pela familia Pereira, sobre 2 cordas.
3.º—Trabalho grotesco, sobre um cavallo, pelo Sr. Andugar.
4.º—Deslocações e equilibrios de força, pelo Sr. Couture.
5.º—Trabalho especial e saltos mortaes, sobre um cavallo, pelo Sr. Fructuoso.
4.º—Entrada comica do clown, pelo Sr. Sestac.
7.º Pyramides, pelo Sr. Pablo.
8.º—Trabalho em força, por Mme. Emilia.
9.º—Trabalhos gymnasticos e o grande Passa-Rios, por

Mlle. Pereira

Intervallo de 20 minutos para dar tempo de se poder apromptar os artistas para a pantomima.

PREÇOS.

Camarotes com 6 entradas	15$000
Cadeiras reservadas	3$000
Ditas avulsas	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia as 4 horas da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barboza, á rua larga do Rosario n. 20 e dessa hora em diante no lugar do costume.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza— Vicente & Bahia

Quinta-feira 19 de setembro

Recita extraordinaria

Em beneficio do regente da orchestra e mestre de canto

F. LIBANIO COLAS

Grande successo comico e lirico

Representar-se-ha e qui-proque comico musical em 3 actos:

Meus olhos!

Meu nariz!

Minha bocca!!

Musica composta pelo beneficiado.

Toma parte toda companhia.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto:

Guerra aos Nunes

A orchestra, dirigida pelo beneficiado, executará nos intervallos escolhidas peças de musica.

Principiará ás 8 1/2.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA

EMPREZA—VICENTE & BAHIA.

Sabbado 21 de setembro

Importante espectaculo dramatico!

1.ª REPRESENTAÇÃO

do excellente e sempre bem acceito drama em 5 actos, do celebre dramaturgo francez ANICET BOURGEOIS, intitulado:

A FILHA DO LAVRADOR

desempenhando a parte de protogonista a actriz

Manuela Lucci.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º—A aposta e o duello.
2.º—O pedido de casamento.
3.º—A filha deshonrada.
4.º—O filho em penhor.
5.º—O engano e a revelação.

Personagens.

Champloux, lavrador rico	Thomaz.
André Saurieul, cirurgião	Bahia.
Alberto de Sivry, seu irmão	Vicente.
O conde de Langeac	Jolia.
Nautier, notario	Camara.
Médardo, mordomo	Menezes.
Planchen, jardineiro	Florindo.
Rocmont, amigo do conde	Eduardo.
Maglorie, criado de Andro	Antonio.
Joanna Champloux	D. Manuela.
Helena	D. M. Bahia.
Victoria	D. Emilia.

Amigos do conde, criados, etc.

A acção passa-se no castello de Grandval, na actualidade.

Principiará ás 8 1/2.

Domingo 22 de setembro

A's 8 horas em ponto.

Segunda representação do drama em 5 actos:

A filha do lavrador

desempenhando o papel de protogonista a actriz

Manuela Lucci

Em ensaios o drama original portuguez;

Coração de pai!

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

NA

Rua do Commercio n. 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado no dia 22 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpinter, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Para o Maranhão

pretende seguir com toda a brevidade a barca portugueza *Claudina*; para carga trata-se com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Maranhão

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete para aquelle porto o patacho nacional *Salcipuedes* navio de primeira classe, que seguirá dentro em poucos dias: á tratar com José B. de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 60.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

Um pequeno sitio com uma grande casa de campo na estrada dos Afflictos, defronte da capella.

Hoje.

O agente Martins fará leilão, precedida a competente autorisação, de um sitio na estrada dos Afflictos, com 300 palmos de frente e 450 de fundo, contendo grande casa que precisa de algum concerto, o sitio tem alguns arvoredos de fructo, uma excellente cacimba, estação da estrada de Caxangá junto ao portão. Os pretendentes podem examinar o referido sitio na estrada dos Afflictos n. 22.

No armazem da rua do Imperador n. 48.

A's 11 horas do dia acima

Onde haverá um leilão de predios em Olinda.

LEILÃO

DE

Quatro predios em Olinda

Sendo: 1 bom sobrado na rua de S. Bento n. 41, com grande quintal.
Uma grande casa terrea na rua de S. Pedro Apostolo n. 10, com muitos commodos.
Uma dita dita na mesma rua n. 5
Uma dita dita tambem na mesma rua n. 4.

HOJE

O agente Martins fara leilão competentemente autorisado, dos predios acima, situados em Olinda, edificados em terreno proprio, bem conservados e proximo do mar, para quem precisar de banhos salgados.

Os pretendentes que quizerem ver os predios podem procurar as chaves em mão do dito agente.

O leilão terá logar No armazem da rua do Imperador n. 48 ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

Moveis avulsos, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira, de ouro e prata, candieiros a gaz e outros muitos artigos.

HOJE

ás 11 horas

No armazem da feira semanal

16—Rua do Imperador—16

Pelo agente Pestana.

LEILÃO

DE

Uma caixa com 130 maços de cigarros especiaes e 41 pacotes de fumo com defeito.

HOJE

No armazem n. 48 da rua do Imperador.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com 130 maços de cigarros com defeito e 41 pacotes de fumo da acreditada marca de José Julio de Sampaio Pires.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

Em conclusão

Hoje

19 do corrente

A. C. de Abreu concluirá o seu leilão por intervenção do agente Pinho Borges, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado, e de madapolões avariados: hoje, quinta-feira 19 do corrente, ás 11 horas da manhã em ponto, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda.

Leilão

DE

5 caixas com peixe em latas marca J M V, lampreias e salmões G B, e 1 dita com 23 latas com ditos.

Sexta-feira 20 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 6 caixas com 80 latas com peixe, como acima fica dito, vindas de Lisbôa no vapor *Olinda*, entrado em 28 de agosto proximo passado, e serão vendidas em 1 ou mais lotes no dia sexta-feira 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do armazem do Annes.

Leilão

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas e pannos de lã.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE A'S 10 HORAS DO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. ...

Em tempo previne-se que o referido armazem está para ser alugado, o qual torna-se recommendado pela sua localidade.

LEILÃO

DE

1,200 chapeos do Chile

ASSIM COMO:

Chapéos de manilha, feltro, de lã, ditos para senhoras e meninas.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. ...

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

LEILÃO

DE

MIUDEZAS

Constando de:

Botões, rosarios, fitas de seda, fivelas, cadinhos para ourives, bicos pretos e graixa em boiões.

Sexta feira 20 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23, ás 11 horas

Leilão

DE

Uma caixa marca A triangolo n. 875 com 20 duzias de chapéos de lã preta, avariada á bordo do vapor inglez *Gassendi*.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE.

ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23.

Leilão

DE

Moveis, louça e crystaes

obras de ouro, prata e outros artigos

TERÇA FEIRA 24 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23, em que esteve o escriptorio das loterias, o qual está para alugar-se.

LEILÃO

DE

Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua de S. Jorge n. 23, (outr'ora Pilar.)

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhã.

EM SEU ESCRIPTORIO

Rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, e tendo um grande pavimento terreo, proprio para qualquer ramo de negocio. Os Srs. pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido agente que dará as informações precisas, no escriptorio sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Caetano Tavares de Souza deixou de ser cobrador da campanhia de Beberibe.

URGENCIA

Nesta typographia ha duas cartas do sul do imperio para serem entregues em mão propria aos Srs. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, e Francisco de Assis Monteiro Pessoa.

— Fugio no mez de julho do corrente anno a preta Quiteria, de nação, idade de 40 annos pouco mais ou menos. a qual preta tem uma marca foveira de ferida no fegeito do pé, levou uma rozeta de prata nas orelhas: quem a apprehender queira trazel-a na rua do Duque de Caxias n. 111, que será recompensado.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 19 do corrente setembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Discussão de um parecer da commissão de fundos e orçamentos;
2.º Leitura de pareceres e mais trabalhos de commissões;
3.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 16 de setembro de 1872.
José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 1.314 com 800$, dous quartos n. 72 com 300$, dous quartos n. 1.658 com 100$, tres quartos n. 38 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (19.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (20ª), que se extrahira na quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no lugar do costume, para continuação e conclusão dos trabalhos adiados acerca da reforma dos estatutos desta companhia.

Pernambuco, 14 de setembro de 1872.
O 1.º secretario.
Laurentino José de Miranda.

— Offerece-se uma senhora casada sem filho para uma de leite: á tratar na travessa da rua Imperial, entrada pelo becco confronte a padaria Encouraçada, penultima casa.

— José Carneiro da Cunha, soffrendo a oito annos dos olhos, e vendo augmentar os seus encommodos, tem resolvido fazer uma viagem a Europa, e para isso vende muito em conta suas propriedades, constando de casas terreas maiores e menores, e o sobrado de sua residencia, sito na rua dos Coelhos n. 62: á tratar na rua dos Prazeres, no seu estabelecimento n. 50.

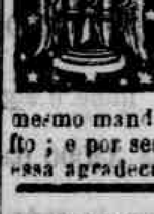
Trabalhador.

Na pharmacia da rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um trabalhador.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos e de um criado para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 38.

Camillo Lins Chaves, sua mulher e seus filhos, Maria Joaquina Lins Chave e seus filhos agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem os suffragios na matriz de N. S. da Paz e conduziram ao cemiterio os restos mortaes do seu sempre chorado mano, cunhado e tio Francisco Lins Gonçalves Chaves, fallecido no dia 14 do corrente; e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de N. S. da Paz dos Afogados, ás 5 horas da manhã do dia 20 do corrente mez.



D. Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque convida aos amigos de seu marido, Gaspar Mauricio Wanderley, fallecido na cidade da Parahyba, afim de no dia 23, pelas 7 horas da manhã, ouvirem uma missa que pelo eterno reponso do mesmo manda ella dizer na igreja do Espirito Santo; e por semelhante caridade desde já se confessa agradecida.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricardo & C.

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao respeitavel publico que assumio a direcção do seu salão de cabelleireiro o habil artista francez Mr. *Belpeche*, cujo executor, bem como seus companheiros, toda e qualquer obra de cabellos por mais difficil e engenhoza que seja, elle tem inventado uma nova e linda fórma de posticços tanto para senhora como para homem; o seu trabalho em coques de diversos formatos, topetes, tranças crescentes, bucos etc etc., são já bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade, por serem iguaes aos que de melhor vem de Paris.

O Bouquet das Damas recebe por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, e por isso acha-se na melhor condição para executar as ultimas modas de Paris, em obras de cabellos e penteados, tudo com promptidão e commodos preços.

O salão para córtes de cabellos e barbear, está provido de habeis artistas para o bom desempenho do seu mister. Ricardo & C., rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

ROUBO.

Roubaram do 1.º andar do sobrado n. 14 á rua do Cabugá, no dia 17 do corrente, 2 salvas grandes de prata, sendo uma com varanda e outra sem ella, 1 salva menor com varanda, 1 espevitadeira com bandejinha, 1 paliteiro fingindo um passarinho com as azas abertas, 2 duzias de colheres para sôpa, tendo uma duzia a firma—F. B. C.— 1 dita grande de tirar sôpa, 1 dita grande de tirar arroz, 2 duzias dita para chá, 1 par de castiçaes, todas estas obras de prata do Porto, 1 cordão grande com muito pezo, um alfinete de peito para senhora, com brilhantes tudo obra do Porto, uma corrente para relogio com 2 chaves, sendo uma, uma pistola, 1 annel com um brilhante, um dito com a firma—F. G. C.—1 dito de abraço. Quem dér noticia de taes objectos será recompensado na casa acima.

Frontespicio do Carmo.

A festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio será celebrada no dia 20 de outubro proximo futuro; para o que roga-se aos Srs. provedores da mesma festividade, que activem a cobrança das esmolas dos devotos da mesma Senhora do Carmo, afim de que se possa celebrar com o brilhantismo do costume.

Engenho Marrecas

Do engenho Marrecas, em Porto Calvo, provincia de Alagoas, desappareceu o escravo Miguel, de côr atabocada, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, e dentes perfeitos, representa 40 annos; foi escravo no sertão, do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe: quem delle der noticias certas na rua do Bom Jesus n. 51, escriptorio, receberá boa gratificação. Engenho Marrecas 18 de setembro de 1872.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

— Beltrão Oliveira & C. participam ao corpo do commercio que deixou desta data em diante de ser seu caixeiro, o Sr. Francisco Fernandes Esteves. Recife 19 de setembro de 1872

— A pessoa que annunciou trocar a morada de uma casa terrea por um sobrado de um andar, póde apparecer á rua de Hortas n. 110, que se dirá quem quer fazer este negocio.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

Urgencia

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 21, loja.

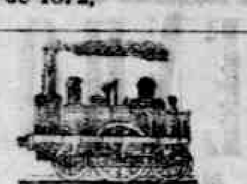
— Precisa-se alugar um criado livre ou escravo: 17 rua da Imperatriz (loja).

— Tem-se para alugar uma mulata escrava perfeita engommadeira, lava e cozinha, e é muito fiel: em Santo Amaro das Salinas, do lado da capella da Piedade n. 12.

— Quem precisar de uma senhora modista, dirija-se a rua da Praia do Caldeireiro, casa n. 35: tambem trabalha em flores, crochet e tapeçaria.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 94 (loja).

— O capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deus, e de presente na rua do Marquez de Olinda n. 30, 1º andar, estando de sahida para a mesma comarca, julga nada dever a pessoa alguma nesta praça e mesmo no matto; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas legalisadas nestes tres dias, que serão pagas; outro sim, não se responsabilisa por conta alguma apresentada desta data em diante. Recife 16 de setembro de 1872.



Estrada de ferro

DO

Recife a Caxangá

Para maior commodidade dos Srs. assignantes, o escriptorio dos bilhetes estará aberto das 9 horas da manhã ás 5 1/2 da tarde, nos tres primeiros dias uteis de cada mez.

Aquelles que quizerem, podem deixar seus nomes, para com tempo serem passados os bilhetes, advertindo-se que, de outubro proximo por diante, não se dará bilhete por mais de um mez.

Pede-se aos que tiverem de continuar a assignatura, que entregue no escriptorio os bilhetes do mez anterior.

Escriptorio da companhia, 18 de setembro de 1872.
R. C. Batterbee.
Gerente

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

ATTENÇÃO

Na rua do Aragão n. 32, preparam-se bandejas com armações tanto com bolinhos, pasteis de nata, bom boccado e tortas, como se faz pudins, pão-deló bolo inglez, bolo de bacia, recebem-se presuntos para preparar com enfeite e sem elles; tambem se encarrega de jantares para casamento, ou lunch, faz se arroz de leite, cangica, pudins, figuras de gomma, bouquet de gomma, flores de dita, tambem se prepara perús cheios, lombos, gallinhas, empadas e alugam-se bandejas com armação, tudo com limpeza e promptidão, e commodo preço: qualquer pessoa que quizer fazer encommendas, pode dirigir-se a mesma casa a toda e qualquer hora, a rua do Imperador, taver na justo á relação.

— Quem precisar de uma senhora modista, dirija-se a praia do Caldereiro, casa n. 35: tambem trabalha em flores, crochet e tapeçaria.

Aos senhores cigarreiros

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Conha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

ONDE É que constantemente se compra trastes e objectos de uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

ILEGÍVEL

COMPANHIA
DE
Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma á mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gozarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gozarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde ja ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca des vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Ponta das 7 ás 8 ½ da manhã, e das 4 as 5 ½ da tarde na Associação Commercial Agricola das 9 as 10 ½ horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F M Duprat,
Encorporador da companhia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o hos vê g s, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva-lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 1362, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (19ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que será extrahida no dia quinta feira 19 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 4 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio, com casa para grande familia e muito perto do banho, em Beberibe: á tratar a rua da Cadeia n. 36.

O BAZAR NACIONAL
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de côres a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim de côr para calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto. e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Pouplinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado,

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Popelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãa inhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avellodados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto. liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

Sociedade liberal união beneficente.

Por ordem superior são convidados os senhores socios effectivos á comparecerem sexta feira 20, as 7 horas da noite, para em reunião de assembléa geral extraordinaria deliberar-se negocios tendentes á interesse social, os quaes cumpre resolvelos com urgencia. O mesmo poder superior pede aos seus irmãos que sejam restrictos no preceito jurado.

Secretaria da sociedade liberal união beneficente 17 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Associação commercial agricola de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convocados os senhores socios no recinto da associação, para assistirem a leitura do relatorio, e promoverem a eleição da directoria que ha de succeder á actual, no dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã.

Recife 17 de setembro de 1872

Barbosa Junior,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 5, sobrado.

ATTENÇÃO

RICARDO & C.

Os proprietarios do estabelecimento—BOUQUET DAS DAMAS—á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, desejando sempre dar maior impulso ao mesmo estabelecimento e melhor servirem aos seus dignos freguezes, acabam de admittir á sua casa commercial-artistica, já bem conhecida do publico desta capital, o Sr. *Belpeche*, artista francez, insigne em sua profissão de cabelleireiro, o qual prestará os seus trabalhos artisticos, quer ás pessoas, que se dignarem comparecer ao estabelecimento acima indicado, quer tambem aquellas, que não podendo ou não querendo dar-se ao incommodo de sahirem de suas habitações, reclamarem a presença do mesmo artista *Belpeche* ás casas em que residem.

— Um parda sujeita, porém de boa conducta, precisando da quantia de 400$ para completar sua alforria, propõe se tomar emprestada essa quantia para pagar com seus serviços, para o que se sujeita a qualquer engajamento a contento da pessoa que isto pretenda; a pessoa lava, engomma e cozinha com precisão; quem pretender este negocio dirija se a estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro.

PARIS N'AMERICA
Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar: tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Luzeiro da verdade

Esta associação tendo deliberado em observancia a uma disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos de conhecimentos humanos, afim de levar a effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

As obras offerecidas á bibliotheca do LUZEIRO DA VERDADE recebem-se na séde desta associação, á rua Direita n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos, composta dos socios Jayme Eneas Gomes da Silva, Liberato T. de Miranda Maciel, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal e Minervino A. de Souza Leão.

— Tem-se para alugar um mulato com principio de cosinha e bom copeiro, e serve para todo serviço: na rua de Hortas n. 94.

FUGIO
o escravo José.

No dia 8 do corrente, fugio do engenho Quileba' o escravo de nome José, pertencente ao Sr. Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, o qual tem os seguintes signaes: é baixo, cheio do corpo, côr fula, uma grande baixa ou cicatriz na perna esquerda, proveniente de um couce de cavallo e a mesma perna um pouco torta, tambem puxa um pouco por ella quando anda; tem marcas de castigo e é ladino, tanto que tem passado por forro, em algumas fugidas que tem feito.

Suppõe-se ter procurado os sertões dos lados de S. Bento, d'onde veio a quatro annos.

Pede-se, por tanto, as autoridades policiaes, e especialmente aos senhores capitães de campo, a captura do supradito escravo, e leva-lo ao mesmo engenho, na freguezia de Serinhãem, ou no Recife, a rua do Imperador n. 77, que se recompensará generosamente.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Johnston Pater & C., consignatarios do brigue inglez *J. Willianson*, recentemente chegado de New-York com carga de varios generos para este porto e Bahia, tendo o mesmo navio de seguir com toda a brevidade para o porto do seu destino, pede a todas as pessoas que tiverem generos no dito navio e quizerem despacha los sobre agua, queiram faze-lo quanto antes, afim de não demorarem as alvarengas de um dia para outro, assim como mandarem um seu encarregado, no acto da descarga, para verificar as suas mercadorias e tomar conta d'ellas no mesmo dia que descarregarem, ao contrario ficarão quaesquer despezas de alvarenga—de cobrir e guardar qualquer mercadoria—por conta e risco da fazenda, e qualquer reclamação que não seja feita no acto da descarga não sera attendida.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 á 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noite.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 40 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com alvoredes: a tratar na rua da Paz n. 38.

Para festa do Hospital Portuguez.

ÁS EXMAS. SENHORAS.

Ricardo & C., proprietario do estabelecimento Bouquet das Damas, á rua Primeiro de Março n. 14 1.º andar, declara ás Exmas. Sras. que se incumbe de mandar pentear qualquer senhora, não ó no seu estabelecimento como em qualquer casa particular, pois para este trabalho acha se encarregado o bem conhecido artista francez Mr. Belpeche, á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14 1.º andar.

Caixeiro

Na rua do Marquez do Herval n. 73 se dirá quem precisa de um com pratica de taverna, que tenha 16 a 18 annos de idade e de boa conducta.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PÁSSANDO O CHAFARIZ

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto: á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-l á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7 loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.

Parto e molestias de meninos.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio; e por esse motivo é de novo chamado para dito fim, pois S S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Acha-se fugida, desde 17 de julho proximo passado, a escrava Maria, natural da Bahia, de idade de 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café, com listras encarnadas e flores rôxas, verdes e encarnadas, chale de lã encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio; esta escrava usa de touca ou trouço, como usam todas as pretas da Bahia: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte á ze raria, que será recompensado.

Salsaparrilha
Salsaparrilha
Salsaparrilha

Muito nova chegada pelo ultimo vapor, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11. 1º andar.

— Roga-se ao Sr Francisco Lopes Bastos chegado ha pouco do Para, o favor de apparecer no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, a negocio de seu interesse.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua. tendo meia legua de terra. e matta sufficiente; faz se negocio, metade a dinheiro e metade a prazo, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade do Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu [illegible] será bem recompensado.

— Da se 600$ a premio sobre hypotheca ou com garantia de firma commercial: quem pretender dirija se a esta typographia a fallar com o Ferreira.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

1º andar

Aluga-se um bom sobrado de um andar e sotão em boa rua do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro: no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2. Paga-se bem.

AMA — Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 34.

AMA — Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar para pequena familia, no caes do Capibaribe n. 24, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA — Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da União n. 61.

AMA — Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

AMA — Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n 54.

AMA — Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

AMA — Precisa-se de uma, livre ou escrava, que cozinhe com perfeição: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 13, armazem de fazendas.

AMA — Precisa-se de uma para casa de pouca familia. a tratar na rua do Alecrim n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia: na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas.

AMA — Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 42, 1º andar.

AMA — Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pequena familia: a tratar na rua do Rangel n. 13, preferindo se escrava.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na travessa de S. José n 27.

AMA — Precisa-se de uma na rua de Pedro Affonso n. 58

Companhia de Beberibe

O caixa desta companhia faz saber aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que de janeiro de 1872 em diante, os recibos respectivos são por elle assignados se, o que não serão validos.

Recife, 13 de setembro de 1872.

O caixa,
Corbeniano de Aquino Fonseca

Burro.

Vende-se um excellente burro, tanto de carroça como de sella, conhecido como bom por muita gente, o qual tem trabalhado em assucar da estação: vende-se mais uma carroça fechada propria para padaria, refinação, ou mascate de fazendas: na rua Nova n. 48.

100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniçiaes M. J S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes: alta, secca do corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições miudas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o retrato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pilar da Parahyba; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la á rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

— Compra-se dous escravos de 30 a 40 annos que sejam bem robustos e sem vicio: na rua da Senzala-nova n 30.

— Desappareceu no dia 14 de setembro de 1872 á escrava Cosma, preta, de idade, pouco mais ou menos, 45 annos, com os signaes seguintes: baixa, rosto comprido, falta de dentes, levou vestido de chita, sendo o corpo do mesmo vestido já desbotado; pede-se encarecidamente ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega-la a seu senhor José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, na rua do Barão da Victoria n. 49, que serão gratificados.

Aluga-se

uma casa e sitio muito fresca, em Santo Amaro: a tratar na rua de Santa [illegible]

— Está fugido o preto Manoel de 25 annos cambota, e tem o braço direito cortado: quem o pegar leve-o a seu senhor, na rua do Pilar n. 74.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: a tratar á rua Imperial n. 204.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

Attenção

Aluga-se um excellente sitio na povoação do Monteiro, o qual foi pertencente à Domingos Rodrigues do Passo, tendo uma boa casa e grande numero de arvores fructiferas, acha-se concertado e pintado: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 5, ou no hotel do Monteiro.

— Precisa-se de um homem que entenda perfeitamente do serviço de refinação para mestre: na rua Marquez do Herval, ou f'ora da Concordia, numero 32.

Hospital portuguez

Bonitos objectos dourados e de phantasia, recebou a Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63, proprios para fazer-se offerta ao hospital portuguez.

QUANDO Ê

a festa do hospital portuguez? domingo. Então vamos ao Paris n'America, a rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar, comprar um par de botinas Vamos que é onde ha mais frescos Mas é preciso tambem trazermos alguns pares para nossa familia. Não precisa, pois lá é uma loja moderna, e tem commodos onde poderão escolher a vontade.

— Quem precisar comprar um escravo e um moleque, ambos peças, dirija-se à rua da Santa Cruz n. 64, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte: à tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Precisa-se de um preto para serviço de sitio, prefere-se escravo: a tratar na rua João Fernandes Vieira n. 34.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.° andar da mesma casa.

Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.

O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de todas as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos: na mesma officina compra se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.

João Ponsbach.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua das Crioulas, na Capunga, n. 20.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados; garantindo o seu trabalho: póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

— Aluga se as casas n. 48 B. à rua de S. João, e 83 da rua do Gaz, aquella por 12$000 e esta 10$000, mensaes: á tratar no mesmo lugar, ou no escriptorio n. 17, à rua estreita do Rosario, das 10 as 2 horas da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro com pratica de taverna, de idade de 13 a 15 annos: a tratar rua da de Santa Thereza n. 60.

Banhos em Olinda.

Aluga se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

Barros Junior & C.
COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.° andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— Precisa-se de uma ama para engommar para uma pessoa: na rua da Cruz n. 9 2° andar.

Voltarete

A Magnolia à rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 20, entrada dal o becco do Ouvidor.

— Nós abaixo firmados fazemos sciente ao publico, e especialmente ao commercio da praça de Pernambuco, que em amigavel e na maior harmonia dissolvemos a sociedade que tinhamos em uma casa de negocio nesta povoação de S. Miguel dos Milagres na provincia de Alagôas, que gyrou sob a firma social de Nestor José da Fonceca & C., sendo o socio Lima commanditario, retirando-se este pago de seu capital e lucros e sem responsabilidade; ficando o activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo do ex-socio Nestor José da Fonceca, e este o unico responsavel.

Povoação de S. Miguel, 29 de agosto de 1872.
Manoel José de Lima.
Nestor José da Fonceca.

— Uma pessoa deseja comprar uma taverna: à tratar em carta fechada depositada à rua Nova n. 31.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio e de um cavallo, pagar se-ha bem a quem se preste a esse trabalho: em S. José do Manguinho, sitio do primeiro portão de ferro, do lado direito antes da igreja.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria: na rua do Lima n. 72, em Santo Amaro das Salinas.

FUMO
TABAC A FUMER
Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird's-eye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para logares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

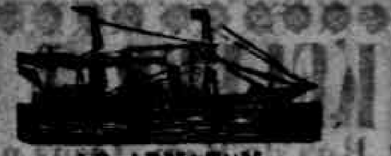
IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Mathens, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, à rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, à rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento dos ditos cigarros.

— No 2° andar da casa n. 30 da rua Duque de Caxias, aluga-se uma bonita mulatinha de 12 annos.

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, chaiat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1° andar.

— Aluga se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa se de um feitor de campo, não se escolhe nacionalidade: quem estiver nessas condições dirijam se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia n. 56.

É EXACTO

A Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem à todos principalmente aquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Cosinheiro.

No caes do Apollo n. 69, precisa se d'um cosinheiro de conducta, e de um moleque de 12 a 14 annos para serviço domestico.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira trazel-o á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom copeiro.

— Desappareceu na noite de 13 de agosto, de casa de seu senhor Bartholomeu Lourenço, morador na rua do Barão de S. Borja n. 49, o escravo Domingos, de côr preta, levou vestido calça preta, camisa branca bordada e collete branco com abotoadura, chapéo de palhinha, jaqueta de brim pardo, é bem fallante e pachola: quem o pegar leve-o à casa de seu senhor à rua indicada, ou no seu escriptorio à rua da Madre de Deos n. 2, que será bem gratificado.

Na rua do Amorim n. 17

estão por alugar o 2° 3° e 4° andares deste sobrado: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C na mesma rua n. 37

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: à tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

TROCA-SE

Uma casa terrea na rua do Tambiá, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal com cacimba, por outra de iguaes commodos nas seguintes ruas: da Gloria, Velha, da Conceição, do Rosario da Boa-vista e dos Pires, voltando a quantia que se convencionar; na rua da Gloria n. 82, se dirá quem troca.

Attracção e deleite!

Presuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar com-cante de doçura!
Salamé: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbuste que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho. Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite. Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças. Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas. Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalhão.

Rua do Imperador n. 28.

Charutos, Rapé. Matte, Café. Conservas, Sardinhas, Peixes Bolaxinhas. Figos, Massas, Avelãs, Passas. Champagne, Marmelada, Cerveja, Goiabada. Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

Pernambuco Street Railway Company

Em consequencia da festa do hospital portuguez de beneficencia no dia domingo 22 do corrente os carros da linha da Magdalena trabalharão da maneira seguinte:

Das 4-50 da manhã até 1 30 da tarde, de 16 em 16 minutos.

De 1 30 da tarde, até acabar a festa, haverá trens de 4 carros cada um, que partirão de 18 em 18 minutos, voltando da rua dos Cajueiros.

Levarão estes carros pequenas bandeiras brancas com o distico HOSPITAL PORTUGUEZ.

Os moradores da Passagem encontrarão carros que façam viagens entre a rua dos Cajueiros e o ponto da Magdalena, encontrando-se com os trens.

Nas linhas de *Afogados* e *Santo Amaro* os carros irão de 1|2 em 1|2 hora, durante as horas do costume.

Na linha de Fernandes Vieira não haverá alteração na tabella.

Recife 18 de setembro de 1872.
O gerente,
Bernardo Whitmann.

— Na cidade de Olinda aluga-se e ate vende-se uma casa de pedra e cal, tendo dous quartos, 2 salas, um corredor e uma cozinha, banho pertinho da estação e da missa no convento: quem pretender deve estar pelas suas vistas, e não pelo dito de alguem: entender-se-ha com seu dono, no palacio de Olinda, com o Guedes Montenegro, por preço rasoavel.

COMPRAS.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella: na rua do Imperador, por bom preço.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes à vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra se uma cabra de leite para amamentar um menino: quem tiver e quizer vender dirija-se a rua da Imperatriz n. 84, loja de miudezas.

— Compra se 7 traves de 40 palmos de comprimento e 10 pollegadas de grossura bem liras: à tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, loja de chapéos.

VENDAS.

Attenção

Café de boa qualidade, chegado hontem do Rio de Janeiro na barca *Rapida* a retalho ou por atacado: vende-se à rua da Madre de Deos n. 5, 1° andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, camarasas bordadas a branco e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, peça de madapolão fino a 5$000, 5$500 madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a peça, algodão americano a 4$100 a peça. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

Vende-se

a casa n. 59 da rua do Padre Nobre, outr'ora do Alecrim: à tratar na rua de Fernandes Vieira, no sitio dos 4 leões.

TACOS PARA BILHAR

No armazem de Souza e Sá & C., à rua do Bom Jesus n. 23, (antiga rua da Cruz) vende-se tacos muito leves para bilhar em porções de uma duzia para cima. No mesmo armazem tem para vender o seguinte: guarda-comidas de arame firmas e tamanhos diversos, voadores para ensinar criança a andar, cadeiras para criança, cavallinhos com rodas para crianças montarem e correrem, tijolos de cimento para ladrilho, canos de ferro forrados de porcelana por dentro e por fóra, proprios para encanamentos d'agua, baldes de madeira americanos proprios para compras, thesouras americanas para alfaiate e muitos outros artigos para uso domestico e para negocio.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

— Lehmann frères vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem cha preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e fregnezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Oleo de linhaça

em barris de 40 galões: vende se à rua do Marquez de Olinda n. 40.

Vinhos

... aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45 vendia e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

POTASSA.

A mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio; vendem Pereira Vianna & C., a rua do Vigario n. 11, ou no trapiche da companhia.

QUEREIS?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolsinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.
A PREDILECTA.
a rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeozinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, à rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: à rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando e mo não ha iguaes, as de tafeta roxas e pretas.

— Vende-se o ... do deposito da rua de Santa Cecilia n. 27

Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 35 na freguezia da Boa-vista.

Na rua do Visconde de Goyana n. 143: trata-se a venda desta casa.

ULTIMA MODA
Golinhas e punhos de 100 gostos differentes

A loja da Rosa Branca e quem as tem; na rua da imperatriz n. 26.

Botinas para meninos

a 1$600, são de enfiar e é obra forte; vende se por este preço por ter só de n. 21 a 24: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 26.

Casa de ferro
Moderna, fresca e pittoresca.

Vende se esta linda casa de campo por preço muito equitativo, feita expressamente para este clima: na rua do Imperador n. 43

BAZAR
VICTORIA.
Meias.

Amaral, Nabuco & C vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

— Vende se ou aluga-se um sitio no lugar denominado Torre, com muito boa casa, contendo 3 salas, 4 quartos, despença, cozinha fóra, quartos para criados, gallinheiro com grades de ferro, cacimba com muito boa agua e muitas fructeiras de diversas qualidades: a tratar na Capunga, rua da Ventura, outr'ora ponte do Leserre n. 30.

— Vende se ... moveis proprios para hotel ou qualquer outro negocio, e uma commoda de condessa, vende-se barato: no Recife, becco do Carneiro n. 3.

POTASSA

da Russia e cal de Lisboa ultimamente chegada: vende Francisco da Costa Maia, em seu escriptorio à rua da Cruz n. 54, 1° andar.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES
Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA
Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET
As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BAZAR VICTORIA
(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde já garantem a boa qualidade.

Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhoras.
Caçoletas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapis, penna e com nivelo.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais decadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$000 ou vara 1$800.

Dito de linho poro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de poro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$. 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oléo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza : na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se ao dito casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxanga, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.
Ricas capellas para noiva.
Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos
Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.
Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.
Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazeada inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

GROS

A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

ARMAZEM DOS LEÓES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr-se se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

Belloc PARIS Belloc PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS Belloc PARIS Belloc

Vende-se na pharmacia de Maurel & C., rua Nova n. 25.

PADARIA

Ainda está para negociar-se a padaria á rua de Marcilio Dias n. 40, outr'ora Direita : á tratar na mesma.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso : quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

Sal de Cabo Verde

Vende-se á bordo da barca portugueza *Herselin*, fundeada no ancoradouro de descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se uma mulatinha de 14 para 15 annos, sadia e sem vicios : á tratar na rua da Santa Cruz n. 25.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais tracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberoulosas, cancerosas** e nos **accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dóres causadas pela caris ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C**ª; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C**ª; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **IODO** e do **FERRO**, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde.** Deve-se desconfiar das falsificações.

Achão-se em todas as pharmacias — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.* Blancard

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banceira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23; tratar na mesma.

Gosto, luxo e riqueza

A NORMA

Rua do Barão da Victoria n. 48

Recebeu da Europa pelo ultimo vapor um lindo e bellissimo sortimento de fazendas modernas a saber:

Lã e sultanas com listras de seda a 1$200 e 1$400 o covado.

Popelinas de lã e seda lindos gostos a 1$400.

Alpacas e lã com seda a 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.

Nansook e baptistas a 500 e 600 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 500 e 560 rs. o covado.

Gorgorão preto e de cores a 3$000 e 3$500 o covado.

Sedas de cores com lindos gostos a 3$800, 4$000 e 5$500 o covado.

Popelinas gosto especial a 1$600, 1$800 e 2$000.

Ricos cortes de cambraia bordados a 18$000.

Chapeos de velludo para senhora a 5$000, 8$000, 12$000 e 14$000.

Ditos de feltro a 10$, 12$000 e 14$000.

Ditos de palha da Italia a 10$, 12$000 e 14$000.

Chapelinas do melhor gosto a 10$, 12$, 14$000 e 16$000.

Casaquinhos de seda preta a 15$000 e 20$000.

Camisas bordadas para homem a 55$000 a duzia.

Cambraias abertas a 7$000 o corte.

Enxovaes para casamentos.

Ditos para baptisados.

Fronhas, lençóes, toalhas, lenços, camisas para senhora e meninas, saias bordadas, tanto em cambraia de linho como esguião.

Entremeios e babados bordados, fazenda linda.

Bramantes, bertanhas, selecias, esquião, tapetes, alcatifas e esteiras da India para forrar salas, e tudo quanto se póde desejar de bom.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de côres para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito serprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

— Vende-se um sitio no logar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza e Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extincção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel oder á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradores odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA.**

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhie.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, era bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de côres, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$ 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que firmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, antrazes, espinhas, panaricios, cancros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia: na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Attenção

Troca-se a morada de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairro de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZ S francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4 (Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema,

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	20$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agoa de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canna, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na fabrica se dará as necessarias informações se peve usar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Sociedades industriaes e de previdencia da Inglaterra.

(Conclusão)

A despeito de todos as emendas que soffreu não satisfez aquelles a quem era concernente. Primeiramente a importancia do lucro de um membro era limitada a 100 £, como no acto sobre as sociedades de soccorros mutuos de 1846; mas em 1853 foi este limite elevado, como para as mesmas sociedades, a 200 £. Em segundo logar, a responsabilidade dos membros era illimitada, como o havia sido para todas as sociedades por acções, no acto decretado em 1852; mas em 1855 as sociedades por acções ordinarias foram autorisadas a constituirem-se com uma responsabilidade limitada.

Em terceiro logar os lucros só podiam ser applicados aos objectos indicados pelos actos sobre as sociedades de soccorros mutuos; mas o acto decretado em 1855 sobre estas mesmas sociedades havia deixado de inserir entre esses objectos a educação.

14. Depois, em 1862, um acto foi decretado com o fim de corroborar e emendar a lei relativa ás sociedades industriaes e de previdencia, e este acto, emendado por outro de 1867, é a base da lei actual sobre a materia, como se verá na presente obra.

Esses actos, mantendo ás sociedades em questão os privilegios de que ellas gozam como sociedades de soccorros mutuos, indica uma tendencia crescente para assimilar a lei que as rege, á das companhias por acções em geral. Uma serie de clausulas que elles contém, applica ás sociedades industriaes e de previdencia certas disposições dos actos sobre as sociedades de soccorros mutuos; outra serie lhes applica certas disposições das companhias por acção. Deve-se esperar, por conseguinte, que esta obra será julgada util, visto apresentar seguidamente e sem discordancia a totalidade das disposições desses diversos estatutos que tem ainda força de lei na materia.

Por esses actos a responsabilidade de um membro é expressamente limitada á importancia de sua subscripção e á duração de um anno a partir do dia em que elle deixou de fazer parte da sociedade. Toda a sociedade industrial e de previdencia torna-se uma corporação, que tem um sello commum e o poder de adquirir terras. Póde por conseguinte intentar uma acção, ou ser chamada aos tribunaes, pelo nome com que se acha registrada. Está providenciada sua liquidação ante o tribunal do condado ou districto, na fórma determinada para a liquidação das companhias por acções perante o tribunal da chancellaria.

II — PRINCIPIOS E ESTATISTICA.

16. A exposição que precede mostra que as sociedades industriaes e de previdencia são um exemplo de que acontece quando as medidas prescriptas por legislações especiaes tornam-se insufficientes em consequencia de novos desenvolvimentos não previstos por seus autores, que as materias regidas por essas legislações vão tomando. Logo que as sociedades de soccorros mutuos, que na sua origem não passavam de pequenas reuniões isoladas, tornaram se, desenvolvendo-se, grandes corporações afiliadas entre si; desde que as sociedades de construcção (*building societies*) que em principio não eram mais do que reuniões de pouco vulto, de individuos desejosos ad um de possuir uma casa de campo, attingiram as proporções consideraveis de associações de collocação de fundos (*Investment associations*), as sociedades cooperativas passaram pela mesma transformação. A idéa de que por meio destas sociedades o operario poderá libertar-se da supposta tyrannia do capital, só é realisavel quando elle proprio se torna capitalista e contribue não só pelo seu trabalho, mas tambem pelo seu dinheiro, para o capital geral.

17. Não é do nosso intento depreciar os beneficios recentes e os serviços publicos que se devem a essas sociedades. Tornando a producção menos custosa, economisando as despezas de distribuição, animando os habitos de previdencia e combatendo com feliz resultado o costume de comprar fiado, tem feito um bem que ultrapassa muito o que resultou da massa dos capitaes que produziram, por maior que esta fosse. Quanto mais consideravel for a extensão que toma um systema tão vantajoso, com tanto que delle se use com intelligencia e prudencia, tanto mais valerá.

18. Quando se considera o vasto desenvolvimento que recentemente receberam as franquezas parlamentares, vê-se que a influencia das associações operarias adquire grandissima importancia, não tanto em relação á sua intervenção directa nas questões da politica corrente, como porque ellas dão a seus membros a intelligencia dos negocios publicos e lhes desenvolvem as faculdades administrativas. O homem que deposita suas economias, de modo a poder fiscalisar pessoalmente seu emprego, prova com isso ter muito maior intelligencia do que aquelle que se contenta de pô-las em deposito mais seguro, sem occupar-se com ellas. O facto de que essas sociedades desenvolvem (ao menos em seus membros principaes) alto grão de intelligencia, se manifesta nas assembléas periodicas que ellas reunem e nos excellentes documentos que ahi são lidos.

19. A condição de artesão inglez é uma questão a cujo respeito differem escriptores de grande autoridade, que pouco a encaram sob seu verdadeiro aspecto. Esse operario é mais forte e habil no trabalho e procura menos distracções do que o operario de qualquer outro paiz e de qualquer outra época anterior, mas nisto obedece elle ao que nos parece ser uma lei de nosso tempo, que subjuga igualmente todas as classes. O par, o homem de qualquer profissão, o mercado, estão todos na obrigação de se dedicarem a seus deveres com mais assiduidade do que no passado.

20. A principal funcção das associações de trabalhadores, pois, não é tanto diminuir o numero das horas de trabalho, e sim melhorar a condição material do trabalhador e do que lhe diz respeito. Pondo o nas circumstancias de obter toda a justa remuneração do seu labor e reduzindo o mais possivel o preço dos objectos que lhe são necessarios, está desempenhada essa funcção. O operario deixa desde logo de comprar á extensão da sua liberdade com o detrimento de seu conforto material.

21. Sem o auxilio que lhe presta semelhante organisação, não se deve esperar que elle possa muito economisar de sua renda ordinaria. Um grande salario só se obtem a troco de grande fadiga physica que o exhaure e lhe impõe maior despeza em alimentos. Se o operario carpinteiro, que chamam shingler é pago á razão de 247 libras por anno, e se um laminador (roller) o é a razão de 546 libras, é em parte por que seu trabalho é mais rude, mais penoso e porque tende directamente a abreviar-lhe a duração da vida.

22. Uma consequencia natural do que precede, quando se reflecte nisso, é que é muito honroso para a classe operaria, que dos 50 milhões depositados em nossas caixas economicas, 20 pelo menos procedem de suas economias.

Ella possue além disso 6 milhões nas sociedades de soccorros mutuos registradas e que publicam seus relatorios separadamente, e differentes quantias quer nas sociedades de edificação, quer em outras. A importancia dos fundos depositados nas sociedades cooperativas eleva-se a dous milhões e estas diversas quantias reunidas formam um total que deveria fazer hesitar as pessoas sensatas em accusarem os operarios de imprevidencia.

23. Uma lição que muitos milhares de trabalhadores devem ás sociedades cooperativas, é fazerem lhes comprehender a vantagem dos pagamentos á vista. Na maioria dos armazens destas sociedades, não se compra nem vende a credito; e naquelles onde em consequencia de circumstancias particulares se teve de relaxar esta regra, só é permittido faze-lo em limite muito acanhado. Os armazens que a observam absolutamente obram ainda com mais circumspecção.

24. Cumpre não esquecer que essa lição se tem estendido mais longe.

Alguns armazens cooperativos tem sido estabelecidos em Londres pelos empregados civis e outras corporações, para fazerem que classes inteiramente differentes participem das vantagens do bom mercado e compras a dinheiro. A associação limitada para a alimentação, chamada *civil service supply*, estabelecida em Londres em 1866 conta 1,242 accionistas e um capital de 537 libras. Suas mercadorias disponiveis são avaliadas em 16,000 libras; seus moveis e immoveis em 2,354 libras; seu fundo de reserva em 904 libras.

As vendas elevaram se, em 1863, a 218,283 libras; as despezas de administração a 13,288; o lucro liquido de 7,584 libras.

25. Far-se-ha idéa da maneira de proceder destas sociedades, lançando uma vista d'olhos sobre os pormenores estatisticos contidos nos relatorios das sociedades mais importantes do reino. Ellas são em numero de dez, todas estabelecidas em Lankashire e Yorkshire, e fazem cada uma para mais de 100,000 libras de transacções por anno. Seus relatorios em 1868, apresentam os seguintes particularidades.

26. A sociedade cooperativa limitada chamada *North of England*, fundada em Manchester em 1863, para venda por atacado, é uma amostra de associação superior (super association.) E' fundada pela aggregação de 184 sociedades particulares, representando 74,737 membros. Seu capital, resultado de acções subscriptas por elles, monta a 14,888 libras; seu capital tomado a credito, a 16,058 libras. Suas mercadorias disponiveis são avaliadas em 14,230 libras; seus edificios, mobilia e utensilios, em 6,739 libras; seu fundo de reserva é de 1,115 libras. As vendas do anno subiram a 412,241 libras; as despezas de administração a 3,339; os lucros a 4,864; repartidos entre seus membros e outros participantes.

27. A sociedade denominada Rochdale District cooperative Corn mill, estabelecida em Rochdale em 1850, conta 871 membros que tem subscripto em acções um capital de 79,119 libras. Seu capital tomado a credito sobe a 6,606 libras; seus edificios e mobilia são avaliados em 4,301 libras. Ella tem empregado 2,492 libras em outros negocios, e um fundo de reserva de 65 libras. Suas vendas durante o anno subiram a 326,659 libras, as despezas a 7,935 libras, o liquido producto a 4,762 libras, repartidas entre seus membros.

28. A Rochdale Equitable Pioneers, sociedade estabelecida em 1844, conta hoje 6,731 membros, as acções por elles subscriptas formam um capital de 114,404 libras. Seu capital de credito é de 585 libras. Seus edificios e mobilia são avaliados em 36,169 libras, mas é provavel que sua venda produziria pouco mais ou menos a quantia de 44,000 libras. Suas mercadorias disponiveis representam 21,075 libras; a importancia de seus fundos empregados em outros negocios é de 54,825 libras, e sua reserva de 1,147. As vendas do anno subiram a 290,540, as despezas a 5,934, os lucros liquidos a 29,587 libras, das quaes 994 foram divididas entre individuos que não eram membros da sociedade, e 744 despendida em gastos de educação.

29. A sociedade industrial de Halifax, estabelecida em 1850, tem 6,049 membros, e um capital em acções de 87,375 libras. Os generos disponiveis elevam se termo medio a 31,000 libras; os edificios e mobilias avaliam se em 33,338 libras; o emprego em outros negocios sobe a 19,700 libras. As vendas do anno foram de 192,767 as despezas de 11,339, os lucros liquidos de 10,968, repartidos entre os membros e outros individuos.

30. A sociedade para as farinhas chamada *Soverby Bridge United district* (Yorkshire) estabelecida em 1854, é um moinho de grãos. Tem 3,496 membros e um capital de 48,710 £. O valor médio de suas mercadorias disponiveis é de 10,000 £; o dos edificios, etc., de 14,152; o total dos fundos empregados em outros negocios de 3,000 £. As vendas do anno subiram a 185,093 £, as despezas a 4,903, o producto liquido a 6,823 repartidas entre os membros e outros individuos.

31. A sociedade cooperativa do districto de Bury, fundada em 1856, tem 5,812 membros com um capital de 65,612 £.

Os edificios, etc., são avaliados em 19,943 £; seus fundos empregados em outros negocios elevam-se a 23,286; sua reserva a 635. As vendas do anno attingiram a 178,865, as despezas a 5,349, os lucros liquidos a 20,877, das quaes 74 foram concedidas a individuos estranhos á sociedade, e 534 despendidas em gastos de educação.

32. A sociedade de Halifax para as farinhas, estabelecida em 1847, tem 2,233 membros com o capital de 19,777 £ dividido em acções. Seu capital de credito é de 8,872. O valor médio de suas mercadorias disponiveis é de 6,000, o dos seus edificios é de 12,362. As vendas do anno importaram em 143,026, as despezas em 3,553, os lucros liquidos em 4,690, divididos entre seus membros.

33. A sociedade industrial cooperativa de responsabilidade limitada, para as farinhas e generos, que funcciona em Leeds, tem 3,996 membros e um capital, dividido em acções, de 20,871 £. O capital de credito é de 3,099; o valor médio das mercadorias disponiveis de 8,158; o dos edificios, mobilias, etc., de 12,328. Os fundos empregados em outros negocios sobem a 78, o de reserva a 85. As vendas do anno montaram a 110,550, as despezas a 5,557, o liquido producto a 2,209 repartidas entre seus membros e outros individuos.

34. A sociedade industrial cooperativa, de responsabilidade limitada, fundada em Oldham em 1850, tem 2,506 membros, um capital em acções de 14,185 £, e um capital de credito de 1,381. O valor médio dos generos disponiveis é de 8,733; o dos edificios, mobilias, etc., de 8,522; o total dos fundos empregados em outros negocios é de 16,147, o da reserva de 207. Vendas do anno 110,111, despezas 2,524, lucro liquido 9,591, das quaes 1,337 foram concedidas a individuos que não eram membros da sociedade, e 231 applicadas ás obras de educação.

35. A sociedade intitolada *Rochdale cooperative manufacturing society limited*, de Mitchell Hey Mills, estabelecida em 1854, tem 1,804 membros, com o capital em acções de 91,036 £, e de credito 17,977. Seus edificios, mobilia, etc., são avaliados em 82,334. Emprego em outros negocios 405, fundo de reserva 767, vendas do anno 104,311, despezas 7,320.

36. Depois do acto de 31 de dezembro de 1862 até 1867, 1,054 sociedades tem sido certificadas pelo escrivão. Dessas sociedades 286 tem annunciado sua dissolução, e outras muitas provavelmente deixaram de funccionar, sem se dissolverem formalmente; 190 novas sociedades foram registradas em 1868.

37. Dos 675 relatorios recebidos em 1868 de sociedades, 619 accumulam o commercio de especiarias ou de diversos objectos com a venda, em alguns casos excepcionaes, a fabricação de um ou mais dos artigos seguintes: cerveja, pão, escovas, queijos, porcellanas, charutos, tamancos, roupa, café, grãos, carvão, pannos, drogas, louça, hortaliça e fructa, farinha, vidros, mercearia, quinquilharia, alimentos, modas, medicamentos autorisados, folha de Flandres, lanificios, etc.

Eis aqui como essas sociedades são distribuidas em diversas commissões:

Inglaterra	Commercios diversos.	Commercio especial.
Bedfort	1	
Bercks	2	
Bucks	6	
Cambridge	1	
Chester	22	
Cornwall	3	
Cumberland	18	
Derby	23	
Devon	3	1
Dorset	4	
Durham	35	1
Essex	8	
Gloucester	8	
Hants	4	
Herts	3	1
Kent	8	5
Lancester	[illegible]	8
Leicester	14	
Lincoln	2	1
Middlessex	21	7
Monmouth	6	
Norfolk	6	
Northaupton	39	2
Northumberland	21	
Nottingham	12	1
Oxford	1	
Salop	3	
Somerset	9	
Stafford	14	1
Suffolk	3	
Surrey	14	
Sussex	7	
Warwick	11	2
Westmoreland	5	
Wilts	5	1
Worcester	3	
York	119	25
Galles.		
Becon	1	
Carnavon	1	
Denbih	1	
Flint	1	
Klamorgan	18	
Mongomery	1	
Pembroke	2	
	619	56

38. As outras 56 sociedades são as seguintes: 15 de moinhos de grãos, 8 de fabricas de tecidos de lã e de fiar, 6 de padeiros, 4 de fabricantes de roupa e alfaiates, 4 de mercadores de carvão; 3 de constructores de casas, pedreiros e oleiros; 2 de livreiros e impressores, 2 de sapateiros, 2 de carniceiros, e 1 de cada uma das industrias seguintes: caldeireiros, marcineiros, fabricantes de cobertores de algodão, ferradores, fabricantes de limas, chapelleiros, fabricantes de *platelock*, constructores de navios, fabricantes de *skirt*, de arame.

39. Os relatorios destas 675 sociedades fazem subir a 209,000 o numero total de seus membros, 39,000 dos quaes se lhes filiaram em 1868, em quanto 25,000 se retiravam no correr do mesmo anno. Neste mesmo periodo de tempo, seu capital em acções augmentou de 929,000 £ (juros e dividendos comprehendidos) e 521,000 foram retiradas. A somma do capital em acções existentes no fim do anno era de 2,020,000.

40. O capital de credito destas sociedades augmentou durante o anno de 13,000, elevando-se no fim do dito anno a 184,000. Algumas imperfeições dos relatorios não permittem conhecer a importancia exacta das compras e vendas. Assim, a importancia das compras ahi figura por 6,160,000, em quanto o total das receitas das sociedades, pelas vendas por ellas effectuadas, chega, em seus relatorios, a 8,113,000. Estes documentos são igualmente defectivos a respeito do activo e passivo. Fazem subir o total do passivo a 2,043,000 somente, importancia inferior de 309,000 á que resulta da addição dos artigos separados deste passivo, que figuram em outras partes dos relatorios. O activo estima-se subir a 2,153,000.

42. O valor médio das mercadorias disponiveis em 1868, para as 675 sociedades, eleva-se, segundo o relatorio, a 610,000 £; o dos edificios, mobilia, utensilios a 744,000; o total das quantias depositadas em outras sociedades cooperativas a 142,000; a importancia dos fundos depositados nas companhias de responsabilidade limitada a 166,000; estes algarismos deixam approximadamente um meio milhão de activo que se não leva em conta.

43. Depois do pagamento de 319,000 £ de despezas de administração, que comprehendem 75,000 de juros e de 51,000 de depreciação, e pondo da parte os fundos de reserva, isto é, 80,000, as sociedades declaram que tem realisado um lucro liquido de 426,000. Desta quantia 357,000 são declaradas devidas aos socios, 43,000 foram concedidas a individuos estranhos ás sociedades, em deducção do valor de suas compras, e 3,000 applicadas á obras de educação.

44. Levando em conta as inexactidões dos relatorios, não se poderá duvidar da importancia dos resultados indicados pelos algarismos que acabamos de reproduzir. É difficil dizer qual destes dous resultados falla mais alto, a saber: que 2 milhões de economias feitas por operarios tenham podido produzir um lucro annual (juros e dividendos comprehendidos) de mais de 20 por cento: ou que os mesmos operarios tenham podido obter, no melhor mercado do reino, os objectos necessarios á vida de suas familias, pela quantia de 8 milhões sterlinos em um só anno.

III. — CONSELHOS PRATICOS.

45. Antes de deixar esta parte de nosso objecto, póde ser util apontar as condições requeridas para o bom resultado das sociedades industriaes e de previdencia. Como estas sociedades não são mais do que emprezas commerciaes, tendo por principio a mutualidade, devem estar sujeitas ás mesmas regras de conducta que dirigem todo leal commerciante. Por mais evidente que seja não é menos necessario chamar a attenção para aquelles desses principios que são os primeiros fundamentos de toda operação industrial ou commercial, e o facto de que 300 sociedades tem fallido justificam a precaução que aqui tomamos.

46. 1.º Bons methodos de operar — O capital deve ser tão consideravel que permitta ao deposito prover-se nos melhores mercados; cumpre todavia não ultrapassar a quantia que exigem as operações a fazer; e abster-se de pedir ou conceder credito, e prohibir rigorosamente toda falsificação.

47. 2.º Capacidade dos directores. — O director geral ou administrador deve ser habil negociante. As commissões devem quanto fôr possivel ser compostas de homens que tenham conhecimento pratico do commercio.

48. 3.º Precauções contra a fraude. — Toda pessoa encarregada de velar nos fundos ou propriedades da sociedade deve prestar fiança. As contas devem ser recebidas e examinadas por uma pessoa habituada a manejar algarismos, e que será expressamente convidada a fazer um relatorio á sociedade sobre todas as circumstancias que chegarem ao seu conhecimento no curso de seu exame. O relatorio impresso deve conter, além das informações exigidas pelo escrivão, o estado da caixa, uma conta do activo e passivo e dos lucros e perdas, com todos os pormenores necessarios para pôr cada um dos socios em estado de verificar os algarismos conteudos no relatorio do escrivão.

49. 4. Tino. Em um estabelecimento cooperativo cujos empregados são ao mesmo tempo socios, os administradores titulares hão de poder dar-lhe tal organisação que todos possam trabalhar conscienciosamente na obra commum.

O sentimento do interesse pessoal não exerce necessariamente uma influencia de igual força á do olho do dono, e a ausencia deste estimulante deve ser compensada pela diligencia e bom senso dos membros directores. Se se deixar introduzir e crescer na empreza o espirito de indifferença, todos os membros padecerão igualmente delle.

50. 5.º Accumulação de reservas. Os socios não devem ter muita pressa na repartição dos lucros. Um juro elevado significa sempre uma fraca segurança. Repartindo a totalidade dos lucros apparentes em tempo de prosperidade, muitas sociedades se tem exposto a embaraços que no correr do tempo vem a ter necessidade de dinheiro para estender os seus negocios ou fazer face a perdas accidentaes e recorrer ao gasto material. Todos os generos de commercio e de industria soffrem altas e baixas. A reserva deve ser formada com o auxilio de lucros realisados nos periodos de prosperidade, e é quando os tempos são difficeis que cumpre distribuir os dividendos.

51. 6.º Estricta submissão á lei. Os socios deverão velar na restricta observancia dos regulamentos e sustentar que elles sejam sempre conformes tanto ao espirito como á letra da lei. Nenhuma prescripção do legislador bastará para proteger uma sociedade se seus proprios membros não desempenham essa tarefa.

52. Não entra no plano da presente obra tratar de outras sociedades fóra das que são registradas, de conformidade com as leis sobre as sociedades industriaes e de previdencia. Uma forma de participação industrial foi creada sob o regimen dos actos que regulam as companhias por acções, na qual o capitalista admitte os operarios a participarem dos negocios, ou a virem a ser accionistas em certo limite. Julga-se que esta combinação tem até aqui produzido bons resultados no pequeno numero de casos em que tem sido adoptada.

53. As sociedades de credito (Loan societies) as chamadas Benefit Building e as de soccorros mutuos — outras formas de associações para artesãos — são reguladas por actos separados do parlamento, e os dous ultimos foram objectos de judiciosas obras devidas a outras pennas que não a minha.

Algumas observações atacam a lei no que ella diz respeito ás uniões operarias (Trades Unions) e ao mesmo tempo a respeito do acto de 1869, que só teve uma existencia ephemera e a promessa de uma lei futura.

IV OBSERVAÇÕES SOBRE A LEI FRANCEZA.

54. Convem ter em vista a lei franceza de 1867, sobre as sociedades cooperativas. Os leitores inglezes poderão assim comparar os resultados dos dous systemas de legislação tão differentes como o do nosso paiz e o da França: verão ao menos a grande vantagem que a lei franceza possue, formando um todo por si mesma e contendo um systema completo.

55. As sociedades cooperativas em França tem muito recente origem. Os primeiros projectos que dellas se formaram enchartaram se nos principios republicanos e atravessaram uma nova phase quando se estabeleceu o governo pessoal.

Até a lei de 1867, a legislatura, longe de animar as associações de operarios, esforçou-se em cingi-las de um cordão de formalidades e de uma fiscalisação official.

56. « E' bem verdade, escrevia o Sr. Courcelle-Seneuil em 1856, que as sociedades operarias de Paris não tem realisado todas as esperanças ao principio fizeram conceber: mas é isso culpa das sociedades? Não é antes das pessoas que haviam concebido esperanças chimericas? E porque essas esperanças foram baldadas, dever-se-hia concluir que a associação operaria é uma utopia de nossa época, uma loucura passageira?

57. A experiencia tem mostrado que esta previsão era correcta, e que os resultados reaes dessas sociedades differem muito do que dellas se havia esperado e receiado. Em 1865, um projecto de lei foi submettido ao corpo legislativo para remover alguns embaraços impostos ás associações: foi remettido a uma commissão ante a qual as autoridades mais competentes da época foram expor seus pareceres. O resultado foi a lei de que aqui nos occupamos.

58. Não temos a intenção de fazer a analyse critica das prescripções da lei franceza. O leitor que quizer estuda-la com fructo deverá soccorrer-se das judiciosas obras dos Srs. Mathieu e Bourguignat, dos Srs. Vavasseur e Riviere; de dous grossos volumes de commentarios do Sr. Louis Tripier, contendo a discussão que precedeu o voto; emfim de uma excellente obrinha sobre as sociedades anonymas do Sr. Alfred le Courcy, e do relatorio das disposições recebidas pela commissão de inquerito.

59. As sociedades cooperativas, nessa lei, são distinguidas das companhias commerciaes pela denominação de sociedades de capital variavel (Tit. III). E'-lhes permittido inserir em seus regulamentos que seu capital poderá ser augmentado de anno em anno por novas subscripções dos socios actuaes ou pelo augmento de novos socios, e que seus membros retirando-se podem rehaver a importancia de suas subscripções. O capital assim formado não deve exceder de 200,000 francos por anno, e as acções não devem ser inferiores a 50 francos cada uma.

60. A outros respeitos as sociedades em França são divididas em duas classes:

Sociedades em commandita por acções (titulo I).

Sociedades anonymas (titulo II).

Uma sociedade de capital variavel pode tomar uma ou outra das duas formas, posto que não seja provavel que a primeira corresponda ás intenções de grande numero dessas sociedades. Pode-se ter como cousa certa que a maior parte adoptará a forma de sociedade anonyma.

61. A sociedade em commandita differe de uma companhia ingleza de responsabilidade limitada, no ponto de que a responsabilidade do gerente é illimitada e que é sómente a dos commanditarios ou de totalidade dos accionistas que é limitada. Pelo acto de 1867, sobre as companhias inglezas, está prescripto (3, 4. Vid. § 36) que a responsabilidade dos directores, ou administrador, ou director-gerente de uma companhia limitada pode, pelo acto da sociedade, tornar-se illimitada; mas não é isso tudo o que é necessario para crear uma sociedade em commandita. O acto inglez não dá ao director, cuja responsabilidade é illimitada, de uma companhia limitada, uma autoridade ou fiscalisação maior do que a que tinha antes de lhe ser imposto tão pesado encargo, e é inutil dizer que se não tem achado um director tão affouto que assuma a responsabilidade que lhe acarreta esse acto. O gerente francez, pelo contrario, como se verá lendo a lei, gosa de muito maior liberdade, muito maior independencia no exercicio de suas funcções do que os directores inglezes. Correndo todos os riscos, é de justiça que possa administrar como entender. Por consequencia, os accionistas são representados sómente por um conselho fiscal (art. 5.º), obrando principalmente como auditores (auditors), posto que munidos de mais amplos poderes do que aquelles com que os auditores inglezes se contentam.

62. A lei franceza, a respeito de fraudes ou malversações não é mais rigorosa; parece porém de mais facil applicação do que a nossa. O art. 15, a certos respeitos, como que mitiga a lei anterior. Outr'ora os membros do conselho fiscal eram civilmente responsaveis para com os accionistas pelos delictos commettidos pelo gerente e não descobertos por elles. Esse artigo os dispensa desta responsabilidade.

As penas que recebem os culpados, sob o regimen desta nova lei, são tiradas ao mesmo tempo do processo civil e do criminal. Os fundos obtidos com fraude devem ser restituidos, independente da multa e prisão incorridas pelos autores da fraude.

63. Apezar das vantagens apparentes que possue a sociedade em commandita, pelo que toca á unidade e responsabilidade administrativas, parece que a tendencia da época presente é para adoptar a sociedade anonyma. A lei de 2 de julho de 1867 deroga a de 23 de maio de 1863, que, depois da nossa lei de 1862 sobre as companhias, estabelecia sociedades de responsabilidades limitadas; e as sociedades creadas sob o regimen desta lei eram autorisadas a transformarem se em sociedades anonymas.

Um regulamento administrativo, publicado em Janeiro de 1868, declara que as sociedades de seguro não podem usar das disposições relativas ás sociedades cooperativas ou de capital variavel.

64. E' por esta curta introducção que nos aventuramos a recommendar o nosso trabalho aos que se interessam pela prosperidade das sociedades cooperativas. Não nos forramos a trabalho algum para apresentar um quadro exacto da legislação sobre a materia, tal como existe hoje, e aproveitamos os conselhos de amigos, autoridades e entendidos, para coordenar seus pormenores de modo a torna-lo o mais util possivel na pratica.

O maior merito que se pode exigir de uma obra como esta é o de ser feita com cuidado e applicação. Julgar-nos-hemos sufficientemente recompensados, se os promotores e amigos das sociedades industriaes e de previdencia a acharem util. — *E. W. Brabrook.*

VARIEDADE

CONTOS DA MINHA AVÓ.

Vou contar-lhes um conto que muitas vezes, quando menino, ouvi á minha avó.

Tenho tão presentes todos os pequenos successos que compõem, em geral, nossa infancia, que seria impossivel apagar em meu coração todos os traços que alli deixou gravados aquella santa creatura.

Era ella uma boa velha que se não fazia rogar para me entreter com os seus contos, de que possuia um repertorio completo.

Sentado em seus joelhos, ou n'uma cadeira proxima, ella me prendia a attenção durante horas consecutivas. Nem ella se cansava de contar, nem eu me enfadava de a escutar.

O conto porem que eu sempre ouvia com mais prazer era o da *Ponte do diabo*.

Publicando-o, pago uma divida de gratidão áquella boa velha.

Eis aqui, pouco mais ou menos, o seu conto.

A ponte do diabo.

I

Por detraz de alcantilada serra, no fundo de um valle e á borda de escuro rio, que o sol poucas horas allumiava, habitou em passados tempos uma hedionda velha em soturna cabana.

Fôra outr'ora uma princeza da moda.

Rodeada de amantes, havia dissipado a mocidade e a belleza na embriaguez do prazer.

Sua vida, como mulher do mundo, fôra uma serie não interrompida de orgias e de bailes libidinosos.

Brilhára em uma cidade, não distante da cabana, que depois habitou, e ébria dos prazeres, mergulhada em luxo e em vaidade, esquecida do futuro, esbanjára largamente as quantias fabulosas que lhe vinham ás mãos.

Fôra emfim a rainha do tom.

Mas tudo que, nesta mundo, deve ter um termo, fe-la reconhecer, tarde, que estava pobre, feia e falta de forças vitaes.

A' custa de artificios sustentou ainda por pouco tempo uma belleza que fugia a passo largo, e á medida que os seus adoradores se iam afastando, ella ia igualmente abandonando o campo á outras borboletas inconstantes.

Desprezada por todos, cahio na miseria, até que uma prematura velhice fe-la fugir para longe da cidade, testemunha da sua vida dissoluta.

Construio então a cabana, em que já fallamos, e alli foi occultar sua ignominosa velhice.

Seu maior desejo era subtrahir-se ás vistas d'aquelles que a tinham amado e buscar no retiro o proprio esquecimento.

Ainda assim idéas hallucinadoras referviam ás vezes em seu cerebro e então della se apoderava um desespero sem limites.

Irava-se contra o proprio Creador e blasphemava quando a imaginação desvairada lhe desenrolava a téla dos passados deleites, que já não podia gozar.

Estes momentos de desesperação repetiram se amiudadas vezes, por espaço de annos, acabando de alquebrar-lhe as forças e estampando em seu rosto todos os signaes da luta interior que dominava-a.

II

Era em uma tarde do mez de maio d'um anno que já lá vai, envolto com o longiquo passado. A chuva cahia copiosa e com ruido, açoutada pelo vento, e o rio, estorcendo se com furia por entre os penhascos, e espumando raivoso contra estes obstaculos, roncava em marulho infernal pelas sinuosidades dos rochedos.

A velha assomou ao limiar da porta do miserando pardieiro e contemplou com olhar embaciado o rio, que se revolvia em seu leito, engrossado pelas torrentes que se despenhavam dos visos da serra. Nas faces descarnadas, na alvura dos labios e nos pardos olhos amortecidos tinha estampados os vicios que a dominaram; profundas rugas lhe sulcavam o rosto; cobria-lhe o cadaverico corpo um amontoado de andrajos, que mal se podiam discernir.

Subitamente, as faces se lhe purpurearam, os olhos animaram-se-lhe de satanico fogo, parecendo quererem-se arremessar fóra das orbitas, e todo o seu corpo tremeu agitado por inexplicavel convulsão, que deixava ouvir o ranger dos ossos; cravou na serra os olhos, e estendendo o braço em gesto ameaçador, arrancou do peito cavernosa voz:

— Além d'aquella serra, exclamou ella, uma cidade que folga no ruido dos bailes, que se mergulha nos prazeres infrenes da volupia e da riqueza e que adormece ao som dos descantes e da toada da musica; aqui, uma miseravel que geme, uma prostituta que soffre, uma velha que tem fome e frio; além, o prazer, o bulicio, o somno: aqui, a miseria, o silencio, a insomnia; além, mulheres ostentando belleza e redemoinhando embriagadas nas walsas de uma orgia, em torno de uma mesa lauta e ao som de uma musica provocadora, acompanhadas pelos dissolutos em cujos braços se reclinam: aqui, uma velha hedionda, de rosto macilento, tendo por unica recordação e por unicos sonhos o ouro que brilha, as joias que offuscam, a belleza que domina e o alegre tinir dos copos. Maldição !....... inferno !...... e não poder eu voltar á mocidade, aos prazeres, á loucura, á riqueza, ainda que fosse a troco da propria alma ? .

— Pódes, respondeu uma cavernosa voz que parecia sahida das entranhas da terra.

A velha hirta recuou um passo para dentro da cabana e com voz sumida, perguntou:

— Quem me falla ? apenas lhe respondeu o sinistro e compassado piar da coruja agoureira abrigada da tormenta na cavidade d'algum rochedo, o vento que sibilava medonho coando se por entre as fendas dos mal unidos ramos que formavam a cabana, e o ruidoso estrebuxar das aguas do rio pelas apertadas margens.

Era quasi noite e começava de reinar completa escuridão; a chuva continuava cahindo em grossas bagas.

A velha transida de horror e frio, fechou precipitadamente a porta. Procurou o fuzil e a isca e communicou fogo á alguns ramos seccos que se achavam no meio da casa.

As labaredas que d'alli surgiram foram-lhe lamber as vestes e deram phantastico aspecto áquella scena.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL